

CHRONICA DE SAUDADES

Naquelle tempo, de suaves ignorancias, em que o scepticismo ainda me não havia tomado o logar das illusões, echoava-me sonoramente no coração, como o hymno das aves no beiral das casas, a clara alegria de ter nascido. Os nervos, que só hoje me regulam as emoções, não tinham, como agora, essa virulencia e esse fragor de cachoeiras a correr entre montanhas; mas a harmonia e a doçura de humilidades corregos, a espiaria-se serenamente, pelo leito dos vales, em suavidades tranquilas. Nem a vida apresentava, como agora, esse monstruoso rythmo oceanico, esse apressado volver de ondas, que nem me deixa apurar, muitas vezes, quando de mim me acerco, se a espuma dos vagalhões é a espuma dos sonhos, e se as areias que se desmancham em aguas são as desesperanças que se convertem em pranto; mas descorria singelamente, num encanto de azas suspensas no virgem espaço da manhã, e amoravelmente se desdovava, ao destino de todos os ventos, como uma canção diaphana, tanto mais bella quanto mais inconsciente, em cuja harmonia se continha, por um milagre explicavel, a mais doce razão de si mesma.

O espirito, naquelle tempo, ainda havia por sede o coração, que candidamente se descerava: grande lenda de Deus. Nem o attrahia a palavra rebelde que nos tem separado das velhas abstrações consoladoras, nem o encantava o paradoxo atrevido que nos faz sobreposto a tudo que não vem da intelligencia. O homem, nem o compunha a grande e eloquente verdade que manda cada individuo viver consigo mesmo, se quer viver menos afflicto. Corria-lhe a existencia como uma paisagem, uma simples paisagem de belleza toda intima, que quanto menos se comprehende, mais se adora. Faltavam-lhe as azas, faltavam-lhe as azas que ora pesam como montanhas, por isso mesmo que lhe eram desconhecidos a fadiga, o cansaço e a agonia dos vãos, dos horizontes, das distancias. O voo é uma tortura. Porque lhe faltavam azas, não lhe acedia o desejo de subir; porque não podia voar, ainda não chegava a soffrir.

A felicidade não se fez para o ser consciente. Quanto mais se avança na vida, mais a distancia da felicidade se fica; quanto mais se aclara a vida, mais ella se turva; quanto mais a vida se consciencia, mais a ventura se afasta. A felicidade é a razão unica do estado inconsciente e só nesse estado se encontra.

Naquelle tempo, de suaves ignorancias, era-me a vida um hymno feliz, cantado ao abrir de cada manhã, porque nem mesmo eu sabia se o cantava. Também o rio que vai correndo, para o grande todo que o absorve, a cantar e a esturjar, não se apercebe nem sabe do proprio canto que entoa. Sabe só que vai correndo, mas não sabe que essa carreira, que é a vida mesma a trabalhar, desloca-lhe as sem mil vozes.

Nem tinha eu aprendido, naquelle tempo, que o lado melhor da vida está na solidão. Ainda esta grande verdade não se acercara de mim, ainda não carecia saber os bons lados da vida, pois que eu mesmo não via senão de aspectos. Era-me a existencia um resumo de exterioridades, de brandas exterioridades claras, feitas só para os olhos, que, por sua vez, resumiam a existencia. E estava nisso o bom viver, o grande motivo que se firmava para as evocações futuras, a bella causa que se impunha para as saudades de agora, o grande espelho que se estendia para reflectir o vazio das horas que se escoam. O vazio, sim, que a vida se vai tornando deo para a consciencia, desocupada para o espirito, solitaria para os nervos. Caminha-se nella como num vacuo. Não ficara, dessa batalha, nenhum logar para a saudade.

Naquelle tempo, de suavidades simples, era a vida um rio chéio, em cuja superfície queia os sonhos, como as estrelas, se espelhavam, e por cujas bandas imperava a furtiva das plantas que ensombriam e dos frutos que fartam. Pobre rio que seccou! Hoje, ao envez do cristal da superfície, há o alvêo esteril, e ao envez das margens verdes, pobres rampas escavadas que esqueletos de arvores povoam. Ah! como era doce aquelle fructo, e sadia aquella agua, e amavel aquella sombra, quando a vida não tinha, como agora, este desencanto, este desquerer, esta solidão, esta ausencia de motivos para o extase!

Naquelle tempo, cantava-me na alma, como o hymno das aves no beiral das casas, a doce alegria de ter nascido. Era a canção da infancia, limpa e clara como a canção das aves, porque as aves são a infancia do canto. E eu a cantava como as aves, por destino, que de mim mesmo não percebia nem cantava. Mas ella me repercutia na alma, ao vir das manhãs, como o hymno das aves no beiral das casas. E della só, unicamente della, aquella sabedoria que os frutos tinham e nunca mais achei, aquella doçura que enchia as aguas e já não enchia, aquella encanto que os dias coavam e já não cobam, aquella belleza que tinha o céu e já não tem. Della, unicamente della, aquella paz de sonho que era um enlevo, aquella cor de sonhos que era uma festa, aquella alegria que era um hymno, aquelles beijos que eram mel. Della, sómente della, daquela canção de passarás, as esperanças que já não tinham e esta saudade que se embranquece. E também della, unicamente della, as emoções que me vêm da lucta, e a indele forte para o trabalho, e o accordo amigo em que eu e a vida vivemos ambos.

Já a lucta, naquelle tempo, se predizia, já o trabalho tinha culto, já o viver apontava como um bem que só o é quando se o ampara em começo e se lhe estudam as causas e se lhe auxiliam os rumos. Já eu mesmo me via pelos dias afora, já me adivinhava como agora sou e como vivo, já me indispunha com estes dias, que se não rendem, mas que são frageis. Já me encontrava com o trabalho antes que me dessem grammatica, já entrava pela vida antes que ella me abrisse aos olhos todos os seus aspectos. Por isso mesmo é que a venho amando desde quando ainda se não sentiu o amor. Por isso mesmo é que os dias me eram leves e eu me engolplava nos seus rumores, cantando, por destino, a minha canção de ave, que era a minha clara alegria de ter nascido. Por isso mesmo é que eu me ia dentro delles, como o rio que desce entre arvores, cantando, sem saber se o escutam e sem saber se se canta, a sua amada canção de cem mil vozes. Não me havia, então, pelos nervos esta ancia de renovação, este calor por coisas novas. Nem eu tinha esta febre por que os aspectos variem, nem esta necessidade terrível de encontrar motivos para um novo sentir, nem este desespero de não permanecer na emoção, nem esta tortura por que tudo passe, como relampago, para que o inedito grite. Não era melancolicamente, aos meus olhos satisfeitos, que a alma das horas escorria; nunca me parecia monotona a alma dos tempos, nunca me entregava a visão dos tempos com ciparo e desanimo. Nem tinha commigo este desejo moribundo que os dias voem, este sedento anseio de que os dias corram, esta insofreguidade por que a vida galope. Antes que os dias demorassem e serenos, para que bem lhes pudesse guardar a imagem e a musica, numa singela previsão de saudades.

Naquelle tempo, de amáveis blandicias, que as evocações sublimam, ainda se comprazia minha alma com as velhas festas, aquellas festas que davam aos dias as tonalidades mais lindas, e uma forte alegria e claro enlevo davam às gentes e às cidades. Ainda meu espirito se banhava, sem signaes contrafeitos, na agua limpida das tradições, que eram, então, uma face querida da vida. Naquelle tempo, de amoráveis blandicias, que as evocações sublimam, ainda se comprazia minha alma com as velhas festas, aquellas festas que davam aos dias as tonalidades mais lindas, e uma forte alegria e claro enlevo davam às gentes e às cidades. Ainda meu espirito se banhava, sem signaes contrafeitos, na agua limpida das tradições, que eram, então, uma face querida da vida. Naquelle tempo, de amoráveis blandicias, que as evocações sublimam, ainda se comprazia minha alma com as velhas festas, aquellas festas que davam aos dias as tonalidades mais lindas, e uma forte alegria e claro enlevo davam às gentes e às cidades. Ainda meu espirito se banhava, sem signaes contrafeitos, na agua limpida das tradições, que eram, então, uma face querida da vida.

Naquelle tempo, uma vez, Natal enchia umas almas de risos, outras almas de esperanças. Muitos iam com seus ideos, dourando as horas com os sonhos; eu ia com a minha Velhinha, com a imagem della no olhar. Iamos todos, a sorrir e a crer, como por uma estrada que Deus floria. E à noite puzemos todos no telhado os nossos sapatos, na certeza de que o personagem biblico tornaria em realidades os pedidos nelles feitos. Talvez que todos houvessem pedido sonhos, sonhos de vida, de fortunas, de ascensões. Por mim, pedi apenas que eu e minha Velhinha passassemos sempre juntos o Natal.

Mas, veio a manhã, e o meu sapato estava no chão, sem nada nelle escripto. E desde então se findou aquelle tempo, em que me echoava no coração, como o hymno das aves no beiral das casas, a clara alegria de ter nascido. Porque eu e minha Velhinha nunca mais passamos juntos o Natal. Eu, porque saí para outras terras, jogado pela vida; a minha santa Velhinha, porque a morte a levou.

Theophilo de Albuquerque.

PALAVRAS OPPORTUNAS

O relatório que acaba de ser apresentado ao procurador geral do Distrito pelo Dr. Noemio da Silveira, curador geral de orphãos, relatório que é, sem duvida, pelo interesse e probidade da sua exposição, um dos mais valiosos documentos ultimamente traçados em materia de fiscalização e assistência juridica, põe novamente em foco, com a autoridade que lhe emprestam o cargo e a capacidade profissional do illustre representante do ministerio publico, a debilitada e desprezada questão dos menores abandonados.

Não é este o unico ponto de destaque desse notavel trabalho, através de cujas paginas sente-se a individualidade forte de um funcionario comprometido das altas responsabilidades do seu cargo e das necessidades sociais a que tem de prover, e disposto ao desempenho de umas e assistência de outras todos o esforço da sua intelligencia e da sua vontade; mas a questão dos menores abandonados sobressale naturalmente, para o commentario de imprensa, a massa de outros respeitaveis interesses, pelo seu caracter social e pela extensão e complexidade dos seus incidentes e dos seus effectos.

Esta questão é do genero das que se tornam fastidiosas a força de insistentes. Os poucos que se interessam realmente por ella têm gasto inutilmente tempo e trabalho em appellar para os que podem dar-lhe a solução desejada; e este caso dos menores desamparados já apparece a muita gente como uns tantos individuos necessitados e insistentes, que a meudo incommodam com a narrativa do infelicio e o pedido de auxilio, pelos simples razão de que não foram socorridos nunca. Pemas como a de Alcindo Guanabara têm procurado, sem resultado, trazer para esse premente problema a attenção dos poderes pu-

Actualidades

FÉRIAS NAS COZINHAS



Alegria geral na escuridão dos restaurantes fechados ha quatro dias. Só os ratos, estranhos a tamanho regosijo, reprovam a satisfação das panelas e dos pratos... vãos.

blicos; projectos de lei dando ao caso a precisa providencia foram atritados ao esquecimento; não lograram até hoje calar no animo dos dirigentes as noticias constantes das misérias e das monstruosidades geradas, no domínio da infancia abandonada, pela indifferença official; e, de certo, nenhum dos responsáveis pela saúde do organismo social se preocupou ainda em organizar o doloroso quadro clinico formado pelos delictos, pelas abjecções, pelos tristes e explorados captivos, pela degenerescencia physica e moral de uma geração de crianças, que o decurso da collectividade deixa succumbir ao soffrimento ou perverter-se criminosamente, para mais tarde punir a, cheia de revolta tão indigna quanto tardia.

E não é de mais insistir aqui na inexplicavel desigualdade com que se tem negado algumas centenas de contos a organização de um serviço de assistência à infancia, capaz de impedir, quanto possível, os males dessa dissolução, em um momento em que se não regateam quantiasas sommas para dotar outras organizações e outros serviços, sem duvida valiosos, mas de menos importancia indubitavelmente do que esse, no qual se aliam o dolo dos mais tristes dos infortunios, que é o das crianças, aos interesses effectivos, sociais e economicos, do nosso futuro. Ainda agora, que se considera de dever a assistência do Estado na defesa veterinaria animal, ainda não se julgou necessaria a defesa social e juridica dos que vão ser os homens de amanhã.

O relatório do Dr. Noemio da Silveira diz nobremente, por outras palavras, estas mesmas verdades necessarias. Elle narra as difficuldades da curadoria e dos juizos de orphãos para dar destino util aos menores que vagueam pelas ruas ou são apresentados em cartorio, pela deficiência de instituições onde possam ser seguramente asylados; as poucas particulares que existem, entre as quaes tem logar destacado a Santa Casa da Misericórdia, estão repletas, o Estado não tem uma organização a que possa ser dado o nome de assistência, e os magistrados, a quem a Republica confiou a guarda dos orphãos e dos abandonados, têm de deixar a estes no seu triste e dissolvente fadario das ruas ou entregá-los, como um mal menor, ao capiteiro privado que mal se esconde sob a forma de uma domesticidade a soldada e de um termo de tutoria, que não é possível fiscalizar.

Elle pede, finalmente, o que ha tanto tempo se pede sem a autoridade do digno representante do ministerio publico — uma assistência official do Estado a uma miséria que não pôde continuar.

“No momento e diante das difficuldades que apurei, tenho como indispensavel — diz o curador geral de orphãos — que o poder publico decrete alguma providencia em ordem a fornecer ainda outros meios de amparo à alluvia de menores desprotegidos que se vão perdendo na impossibilidade de encontrarem algum agasalho vivificante e proveitoso.

“E' verdade que a assistência official na latitud da expressão seria impraticavel, porque então, ao envez de firmar-se o Estado na força que lhe advem dos seus naturaes, estes é que passariam a valer por virtude delle, invertido, destarte, o conceito intuitivo e universal acerca do Estado e suas funções.

Contudo, dadas as circumstancias especialissimas do periodo de formação do paiz, a travessa, e attendendo-se a que a maior necessidade é a do augmento da população, parece-me que estamos em presença de um momento de excepção para que se não pratique aquelle conceito com o rigor commum.

No Brazil, uma criança vale muito mais, intrinsicamente, do que em qualquer outra parte do mundo, porque em nenhum logar é mais escassa a população em confronto com o ter-

ritorio do paiz; e por isso mesmo, aqui, a criança deve merecer a maior attenção e os maiores cuidados quanto ao seu desenvolvimento physico e a sua educação.”

Estes periodos dão uma grande insinuação ao pensamento que os traçou, por isso que deixam ver uma opinião pouco propensa, em these, à pratica do que chamamos a assistência do Estado; a situação, porém, é tão seria em relação ao problema da infancia que o digno funcionario não hesita, em presença de um tal “momento de excepção”, a pedir a interferencia official como remedio à crise social que nos ameaça.

Possam tão autorizadas e insuspeitas palavras fazer o milagre tão longamente esperado.

ECHOS & FACTOS

O tempo
Voltámos a aturar a tortura do calor aspháltico.

Um pavoroso supplicio aguentar durante horas e horas consecutivas esta temperatura de fogo, que anniquila toda e qualquer energia, que faz morrer a menor idia de qualquer iniciativa.

O sol que dominou por todo o dia de hontem era um sol de mal. Affrontar os seus raios torrenes, suportar a irradiação formidavel do asphalto quasi em liquefacção, foi coragem que muita gente não teve.

A temperatura maxima, registrada pelo Observatorio, foi a de 30° e a minima de 21° 8.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O senador Lauro Müller esteve hontem com o Sr. presidente da Republica, de quem se despediu, por seguir para Santa Catharina.

O senador Quintino Bocayuva teve hontem, depois do despacho em palacio, uma conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Hontem, á tarde, antes de subir para o Sylvestre, o Sr. presidente da Republica teve uma longa conferencia com o Sr. ministro da justiça, sobre as informações colhidas pela policia a proposito da projectada greve geral.

Ficou resolvido que o governo tomasse desde logo as providencias necessarias para soffocar qualquer tentativa de perturbação da ordem publica.

As forças dependentes do ministerio da justiça, como a brigada policial e o corpo de bombeiros, foram postas de promptidão.

Os Srs. ministros da guerra e da marinha tiveram ordem também de mandar que suas forças fiquem de sobreaviso.

O Sr. presidente da Republica recebeu do Paraná um telegramma, em que era dada como absolutamente tranquilla a zona litigiosa com o Estado de Santa Catharina.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, a 11/2 hora da tarde, em audiencia especial, o Dr. F. P. Rodrigues Alves, que se vai despedir, por ter de partir depois de amanhã para S. Paulo.

O Sr. presidente da Republica offerece amanhã, no palacio Guanabara, das 7 às 9 1/2 horas da noite, uma recepção intima á officialidade do exercito e da marinha que se acha nesta capital.

Um uniforme é o 3º, visto ser intima a reunião.

Realizou-se hontem o despacho semanal colectivo do ministerio, sob a presidencia do marchoal Hermes da Fonseca.

Foram sancionadas as seguintes resoluções do Congresso Nacional, concedendo pensão de 8.000\$ annuaes, á viúva do Dr. Campista, repartidamente com suas quatro filhas; de 600\$ mensaes, á viúva do Dr. Germano Hasslocher, com reversão para

seu filho; de 300\$, a D. Maria Estephania de Araujo Belfort Vieira, e ás suas duas filhas, e de 500\$ mensaes, á viúva do almirante Eliodoro Barbosa, com reversão para sua filha viúva; e os creditos de 3.608\$932, supplementar á verba 29 do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910; de 90.000\$, supplementar á verba 37 do art. 2º da mesma lei, e de 32.000\$, supplementar á verba 20 do art. 2º da referida lei;

Concedendo licença ao bacharel Tranquillino Graciano de Mello Leitão, de um anno, com ordenado, e de nove mezes, ao escrivão do juizo federal do Estado do Rio de Janeiro Antonio José da Cunha Lima Braga.

O Sr. presidente da Republica sancionou hontem a resolução legislativa que fixa o subsidio de senadores e deputados e respectiva ajuda de custo.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos: Nomeando para os cargos de assistente da assistência a alienados os Srs. Paulo de Araujo Costa, Fabio de Azevedo Sodré e Drs. João Olavo da Rocha e Silva, Plinio Olyntho, Ernani Lopes e Faustino Raposo; Abrindo o credito extraordinario de 51.608\$379, para augmento de despesa com a reorganização do Instituto Nacional de Musica.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da marinha reformando, a pedido, no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Aprigio Antero de Azevedo.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra: Promovendo, na arma de cavallaria, ao posto de coronel, por merecimento, o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, para o 9º regimento; a tenente-coronel, por merecimento, o major Eduardo Barbosa Junior, para o 12º regimento, e a major, também por merecimento, o capitão Raymundo de Abreu, para o quadro supplementar da arma; e na arma de infantaria, a tenente-coronel, o graduação Arthur Adacto Pereira de Mello, por antiguidade, e a major, por merecimento, o capitão Manoel da Costa Campos;

Transferindo os 1º tenente Bias Gomes Pimentel, do quadro supplementar de artilheria para o ordinario da mesma arma, e Antonio Chastenet, deste para aquelle; da cavallaria para a artilheria, os 2º tenentes Ramiro Noronha, Argemiro Dornellas, Octavio Cardoso, Oscar Torres Temporal e Mario Ramos; e na infantaria, o capitão Antonio Innocencio Carvalho Costa, da 2ª companhia do 18º batalhão do 6º regimento para a 2ª companhia do 49º de caçadores, e Luiz Cavalcanti, deste para aquelle;

Trocando de corpos os capitães Antonio Maria Barbieri Filho e Aristides Almeida Rego, este do 2º esquadra do 16º de cavallaria e aquelle do 2º esquadra do 7º da mesma arma;

Reformando o 1º tenente José Alamedes da Silva Rondon, do 15º regimento, e os 2º tenentes Antonio Alves Maia, do 49º de caçadores, e Leonel Horacio da Costa Correia, aggregado á arma de infantaria.

Na pasta da fazenda foram assignados hontem os seguintes decretos: Abrindo os creditos: extraordinario de 994.803\$423, para pagamento de dividas de exercicios findos relacionadas; de 427.140\$, ouro, supplementar á verba 1ª, para pagamento de juros e amortização da divida externa do exercicio de 1911; de 200.000\$, ouro, supplementar á verba n. 32— Despesas eventuaes do exercicio de 1911; de 200.000\$, ouro, supplementar á verba 32ª do art. 81 da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910; de 427.140\$, ouro, supplementar á verba 1ª do art. 85 da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de

1910, e de 1.675.134\$338, para as despesas com o pagamento de juros dos depositos da Caixa Economica e Monte de Socorro desta capital, no segundo semestre de 1910.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação: Transferindo á Companhia S. Luiz a Caxias o contrato de 24 de outubro de 1908, para a construção da estrada de ferro S. Luiz a Caxias e ramal de Itaquí;

Concedendo um anno de licença ao estafeta da Repartição Geral dos Correios Francisco Pinto e ao telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos Carlos Freysliber;

Abrindo os creditos de 1.500.000\$ e 5.277.629\$970, para as despesas provenientes da reorganização dos serviços da Estrada de Ferro Central do Brazil, e despesas do material da mesma estrada;

Declarando sem effeito o decreto n. 9.247, de 23 de dezembro de 1911, que abriu o credito na importancia de 6.777.629\$970, para as despesas de reorganização da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Sancionando as resoluções legislativas que estabelecem medidas destinadas a facilitar e desenvolver a cultura da seringueira, do cauchá, da maniçoba e da mangabeira e a colheita e beneficiamento da borracha extraída dessas arvores, e autorizando o poder executivo não só a abrir os creditos precisos á execução de taes medidas, mas ainda a fazer as operações de credito que para isso forem necessarias;

Autorizando o pagamento da quantia de 36.120\$ ao engenheiro Lourenço Baeta Neves, a titulo de indemnização pelas despesas forçadas que fez nos Estados Unidos da America, em serviço de propaganda do Brazil; Concedendo autorização á Deutsch Sudamerikanisch Telegraphen Gesellschaft para continuar a funcionar na Republica, e patentes de invenção aos seguintes Srs.: Augusto Holst, Joaquim José da Rocha Sobrinho, Jayme Pujol, Victor M. Decio, Gabriel Oliver, William Stocktown Firman, Electric Boat Company, Deutsch Oelfenerings Gelschaff, Harry Sheltan, de um anno, com ordenado, e de nove mezes, ao escrivão do juizo federal do Estado do Rio de Janeiro Antonio José da Cunha Lima Braga.

O Sr. presidente da Republica sancionou hontem a resolução legislativa que fixa o subsidio de senadores e deputados e respectiva ajuda de custo.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos: Nomeando para os cargos de assistente da assistência a alienados os Srs. Paulo de Araujo Costa, Fabio de Azevedo Sodré e Drs. João Olavo da Rocha e Silva, Plinio Olyntho, Ernani Lopes e Faustino Raposo; Abrindo o credito extraordinario de 51.608\$379, para augmento de despesa com a reorganização do Instituto Nacional de Musica.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da marinha reformando, a pedido, no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Aprigio Antero de Azevedo.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra: Promovendo, na arma de cavallaria, ao posto de coronel, por merecimento, o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, para o 9º regimento; a tenente-coronel, por merecimento, o major Eduardo Barbosa Junior, para o 12º regimento, e a major, também por merecimento, o capitão Raymundo de Abreu, para o quadro supplementar da arma; e na arma de infantaria, a tenente-coronel, o graduação Arthur Adacto Pereira de Mello, por antiguidade, e a major, por merecimento, o capitão Manoel da Costa Campos;

Transferindo os 1º tenente Bias Gomes Pimentel, do quadro supplementar de artilheria para o ordinario da mesma arma, e Antonio Chastenet, deste para aquelle; da cavallaria para a artilheria, os 2º tenentes Ramiro Noronha, Argemiro Dornellas, Octavio Cardoso, Oscar Torres Temporal e Mario Ramos; e na infantaria, o capitão Antonio Innocencio Carvalho Costa, da 2ª companhia do 18º batalhão do 6º regimento para a 2ª companhia do 49º de caçadores, e Luiz Cavalcanti, deste para aquelle;

Trocando de corpos os capitães Antonio Maria Barbieri Filho e Aristides Almeida Rego, este do 2º esquadra do 16º de cavallaria e aquelle do 2º esquadra do 7º da mesma arma;

Reformando o 1º tenente José Alamedes da Silva Rondon, do 15º regimento, e os 2º tenentes Antonio Alves Maia, do 49º de caçadores, e Leonel Horacio da Costa Correia, aggregado á arma de infantaria.

Na pasta da fazenda foram assignados hontem os seguintes decretos: Abrindo os creditos: extraordinario de 994.803\$423, para pagamento de dividas de exercicios findos relacionadas; de 427.140\$, ouro, supplementar á verba 1ª, para pagamento de juros e amortização da divida externa do exercicio de 1911; de 200.000\$, ouro, supplementar á verba n. 32— Despesas eventuaes do exercicio de 1911; de 200.000\$, ouro, supplementar á verba 32ª do art. 81 da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de

1910, e de 1.675.134\$338, para as despesas com o pagamento de juros dos depositos da Caixa Economica e Monte de Socorro desta capital, no segundo semestre de 1910.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação: Transferindo á Companhia S. Luiz a Caxias o contrato de 24 de outubro de 1908, para a construção da estrada de ferro S. Luiz a Caxias e ramal de Itaquí;

Concedendo um anno de licença ao estafeta da Repartição Geral dos Correios Francisco Pinto e ao telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos Carlos Freysliber;

Abrindo os creditos de 1.500.000\$ e 5.277.629\$970, para as despesas provenientes da reorganização dos serviços da Estrada de Ferro Central do Brazil, e despesas do material da mesma estrada;

Declarando sem effeito o decreto n. 9.247, de 23 de dezembro de 1911, que abriu o credito na importancia de 6.777.629\$970, para as despesas de reorganização da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Sancionando as resoluções legislativas que estabelecem medidas destinadas a facilitar e desenvolver a cultura da seringueira, do cauchá, da maniçoba e da mangabeira e a colheita e beneficiamento da borracha extraída dessas arvores, e autorizando o poder executivo não só a abrir os creditos precisos á execução de taes medidas, mas ainda a fazer as operações de credito que para isso forem necessarias;

Autorizando o pagamento da quantia de 36.120\$ ao engenheiro Lourenço Baeta Neves, a titulo de indemnização pelas despesas forçadas que fez nos Estados Unidos da America, em serviço de propaganda do Brazil;

JOÃO LAGE

O nosso querido companheiro João Lage já se acha completamente restabelecido da grave enfermidade de que fôra acometido ha dias na redacção do Paiz.

O eminente professor Austregesilo, na ultima visita que lhe fez hontem, permitiu-lhe sair amanhã, para reassumir nesta folha as arduas funções que aqui desempenha.

Teremos assim de nove ao nosso lado o chefe querido, que é para todos nós, além de um amigo dedicado e companheiro affectuoso, um exemplo rarissimo de capacidade jornalística e infatigavel amor ao trabalho.

Devemos ao prazer que sentimos com essa noticia ao saber e—mais do que ao saber—á dedicação sem limites do eminente professor Austregesilo, que, apesar de enfermo e de cama, apenas chamado pelo telephone, promptamente compareceu nesta redacção, não abandonando mais um só instante o cargo doente, indo até pessoalmente á pharmacia assistir á manipulação dos remedios e acompanhando o enfermo até a sua residencia, de onde só saiu depois das 4 horas da madrugada, quando João Lage já estava absolutamente fora de perigo.

Ainda uma vez também constatamos os bons serviços do illustre Dr. Pedro Pernambuco Filho, que substituiu o professor Austregesilo na cabeceria do enfermo e que, com o nosso excellentissimo companheiro Dr. Alfredo Neves, não o abandonou durante todo o tempo da sua convalescencia.

Os que trabalham nesta casa apresentam ao professor Austregesilo e a seus dignos auxiliares todo o seu reconhecimento e sua immorredoura gratidão.

Ainda hontem numerosas foram as visitas pessoas, por cartas e telegrammas que recebeu o nosso companheiro. Entre muitas outras, tomámos nota das seguintes:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senadores Pedro Borges, Severino Vieira, Urbano Santos, Indio do Brazil e general Valladão, Dr. Oliveira Figueiredo, do Supremo Tribunal, Dr. Manoel Pedro Vilalobos, Dr. Antonio Bastos, deputado federal; commandantes Liberal e Léo do Affonso, tenente Gregorio da Fonseca, pelo general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Graça Aranha, ministro plenipotenciario; deputado Carlos Peixoto Filho, Antenor Valéria, ministro do Chile, e senhora Dr. Julio Fernandez, ministro do Chile; Dr. Xavier da Silveira, coronel Meira Lima, director da Casa de Correios, Dr. Antonio Lemos, senador estadual do Pará; capitão de fragata Collatino Marques de Souza, coronel Jonathas Barreto, Dr. João Henriques da Veiga, José Land, deputado fluminense; Dr. de Barros, Dr. Curvello, Dr. Menoncello, Dr. Eduardo Ramos, Elyseu Guilherme da Silva, José Americo dos Santos, Leonardo Severo Torres, Geraldo Sommer, Dr. Joaquim M. de Castro Rabello, capitão de mar e guerra, Dr. Carlos de Azevedo, Dr. Nogueira, Jayme Vazquez, João Lima do Prado, Dr. Comendador Antonio Calmon, Dr. Honorio Calmon, commandador Peixoto de Castro, Dr. Ulysses Brantão, Sr. e senhora Montu Barreto, Sr. e senhora Rodrigues Lima, Sr. Juiliano Machado, João Lavrador, senhora Lenz, condessa de Buelli, Sr. Helena C. de Carvalho, Dr. Abdon Milanes, Dr. Octavio Drummond Alencar, Edmundo Coelho, Alípio Cordeiro, Jharas de Carvalho, Dr. José M. Figueiredo, Dr. Armando Figueiredo, Antonio Encarnação, Carlos Rittenroff, J. de S. Orosio, Augusto Machado, Dr. Guilherme Senador, Dr. Rodrigues Bastos, Dr. Heitor Lima, Augusto Dias Carneiro, Léo de Orosio, Ernesto G. do Nascimento e familia e Lauro Silveira.

Os nossos prezados collegas da Tribuna em um echo de violencia para contra o senador Antonio Lemos, entre outras injustiças que fazem ao eminente creador da formosa cidade actual de Belém do Pará, dizem que o illustre chefe politico parense aqui tem andado pelas salas do Catete supplicando nomeações que prestigiam aquelle Estado. E' inexacto.

A Tribuna foi mal informada e, por certo, não indicará mais vezes essas nomeações, pela razão muito simples de que o senador Antonio Lemos, vindo ao Rio de Janeiro, só fez as visitas de legitima cortezia devidas ao Sr. presidente da Republica, e nada pediu, directa ou indirectamente, ao governo da União.

O Sr. ministro da justiça transmitiu hontem ao procurador geral do Distrito Federal, para providencias como for de direito, o requerimento em que José Estevão Gomes reclama contra o facto de estar preso ha mais de um anno, á disposição do juiz de direito da 5ª vara criminal, sem ter entrado em julgamento.

Para ser tomado na consideração que merecer, o Sr. ministro da justiça transmitiu ao juiz de direito da 5ª vara criminal o requerimento em que Guilherme Pacheco, condemnado a tres annos e quatro mezes de prisão, pede a sua transferencia da Casa de Detenção para a Casa de Correção.

Além de ser informado e instruido o Sr. ministro da justiça transmitiu ao juiz federal em Minas o requerimento em que o advogado Raul Penido pede perdão para Francisco Canuto de Almeida do resto da pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

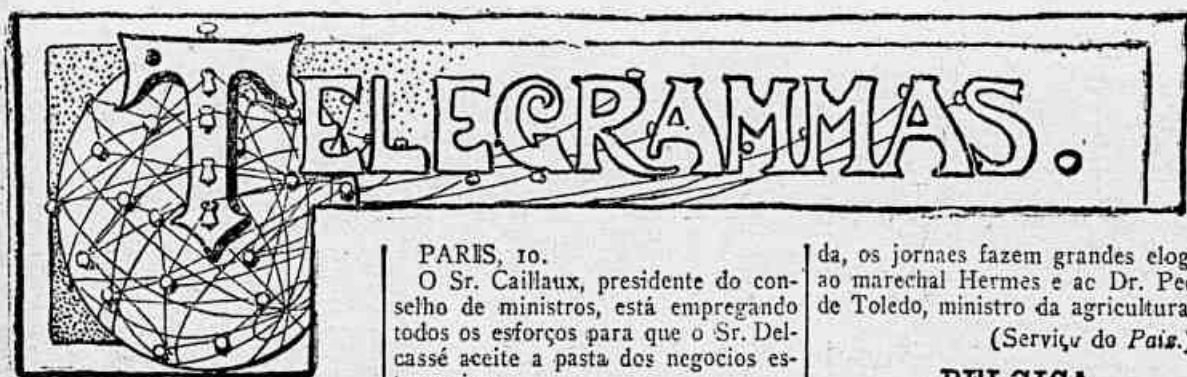
Além de ser informado e instruido o Sr. ministro da justiça transmitiu ao juiz federal em Minas o requerimento em que o advogado Raul Penido pede perdão para Francisco Canuto de Almeida do resto da pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

Além de ser informado e instruido o Sr. ministro da justiça transmitiu ao juiz federal em Minas o requerimento em que o advogado Raul Penido pede perdão para Francisco Canuto de Almeida do resto da pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

Além de ser informado e instruido o Sr. ministro da justiça transmitiu ao juiz federal em Minas o requerimento em que o advogado Raul Penido pede perdão para Francisco Canuto de Almeida do resto da pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

Além de ser informado e instruido o Sr. ministro da justiça transmitiu ao juiz federal em Minas o requerimento em que o advogado Raul Penido pede perdão para Francisco Canuto de Almeida do resto da pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

2º semestre de 1911, aos possuidores das letras J e K.



A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

Telegrapham de Paso da Patria dizendo que os revolucionários tomaram os barrancos de Mercedes e Villera.

Por terra seguiram forças para Encarnación. O major Medina e o comandante Machuca seguiram para o norte.

Chegam detalhes sobre a ocupação de Oliva. A princípio apareceu o *Trinfin*, navio dos revolucionários, que foi recebido por forte descarga de fuzilaria, mas, logo depois, chegou o *Constitution*, que, secundando o fogo do outro navio, destruiu a alfandega.

Em seguida a guarnição rendeu-se.

(Serviço do Paiz.)

ASSUMPCÃO, 10.

O ministro do exterior conferenciou hoje com o ministro argentino sobre as reclamações apresentadas pelos subditos argentinos.

O ministro argentino desmente que marinheiros de seu paiz tenham desembarcado em Puerto Sastre.

Segunda-feira próxima será apresentado ao Congresso o projecto da emissão de 35 milhões em papel para pagamento da dívida flutuante e despesas da revolução.

O representante dos prestamistas diz que o contrato foi assinado no dia 16 de setembro do anno passado. Garante que o emprestimo se realizará e nega que tenha havido intervenção do Brasil.

BUENOS AIRES, 10.

Consta que uma pequena parte das forças revolucionárias desembarcou em Itacorá, em frente de Itati.

BUENOS AIRES, 10.
Dizem de Posadas que corre ali a noticia de terem os revolucionários aprisionado o rebocador *Cordoba* e a chata *Espana*, capturando duzentos governistas.

Não ha ainda confirmação de tal noticia.

O vapor revolucionario *Adolfo Riquelme* está no Alto Paraná.

O jornal *La Prensa*, referindo-se aos desmentidos da imprensa chilena a respeito da aquisição de material bellico no Chile pelo governo do Paraguay, que o obteve por intermedio do governo brasileiro, diz que esses desmentidos não são a expressão da verdade.

Relata que um funcionário da alfandega chilena acompanhou o armamento até Las Cuevas, na provincia de Mendoza, onde chegou no dia 29 de dezembro ultimo, conferenciando com o chefe da alfandega argentina. No dia 31 do mesmo mez, chegou um vagão da Estrada de Ferro Trapecina, selado pela alfandega chilena, seguindo para a cidade de Mendoza, e dali para a de Buenos Aires, onde chegou no dia 4 do corrente.

Esse vagão traz 72 caixotes contendo munições de artilheria. São esperados mais cinco vagões.

La *Prensa* termina pedindo a intervenção do governo para impedir a passagem desse contrabando de guerra.

BUENOS AIRES, 10.
Telegrapham de Posadas que corre ali a boia de ter havido um combate em Yabebiri, entre as forças revolucionárias e governistas, morrendo o candidato Gil. Os governistas foram derrotados no combate de Ajos, no qual succumbiu o cabecilha Carlos.

(Agencia Americana.)



PORTUGAL

LISBOA, 10.

O coronel Silveira, ministro da guerra, pediu o creio de 480.000\$ para o serviço de vigilância nas fronteiras.

LISBOA, 10.
O bispo de Vizeu soffrerá também as penas da lei por actos de insubordinação contra o governo da Republica.

LISBOA, 10.
Está sendo processado o jornal *A Nação*, por haver publicado, em sua edição de 26 de outubro ultimo, uma entrevista em que o secretario do patriarcho de Lisbon faz referencias desrespeitosas á lei da separação da igreja do Estado.

LISBOA, 10.
Caiu sobre esta capital uma violenta tempestade, que causou prejuizos materiais. Até agora, não constam desgraças pessoas.

LISBOA, 10.
Partiu hoje para o seu destino o novo transatlantico allemão *Cap Finisterre*, que durante a sua permanencia neste porto foi muito visitado.

(Serviço do Paiz.)

HESPAHIA

MADRID, 10.

Ainda hoje não foram conhecidas as sentenças do Supremo Tribunal Militar sobre os implicados nos disturbios de Cullera.

—O presidente do conselho, Sr. Canalejas, qualifica de importantissima para as negociações sobre o incidente franco-hespanhol a proposta de Marrocos, a actual crise ministerial em Franca.

—O deputado Azzati annuncia que interpellará o governo a proposito do julgamento dos implicados nos successos de Cullera.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 10 (de 11 e 50 minutos).
O Sr. Delcassé recebeu a pasta dos negocios estrangeiros.

PARIS, 10.

O Sr. Caillaux, presidente do conselho de ministros, está empregando todos os esforços para que o Sr. Delcassé aceite a pasta dos negocios estrangeiros.

—Participam de Fez que em Oudjda um grupo de cinco marroquinos atacou inesperadamente dois tenentes do exercito francez e um zuavo, que nos arredores de Deddou, andavam á caça. Um dos tenentes e o zuavo ficaram feridos e o outro tenente, de nome Armingand, foi morto.

Dos atacantes, um tambem ficou morto e outro ferido; os restantes fugiram quando presentiram a aproximação de pessoas que acudiam a prestar socorro aos officiaes francezes.

—Todos os jornaes se occupam com grande interesse do incidente ocorrido hontem na commissão do Senado, do qual resultou o pedido de demissão do Sr. De Selves, da pasta dos negocios estrangeiros.

O *Petit Republicain*, a *Lanterne*, o *Radical* e o *Action* censuram o Sr. De Selves e accusam-no de ter querido arrastar na sua queda o gabinete.

O *Rappel*, a *Aurore* e o *L'Humanité* condemnam severamente a carta que o Sr. De Selves dirigiu ao Sr. Fallières, e o *Matin*, manifestando a mesma opinião condemnatoria, acrescenta que o acto praticado pelo Sr. De Selves foi um attentado contra o Sr. Caillaux.

O *Figaro* approva altamente a attitude do ministro demissionario, lamentando que ella tenha sido tomada tão tardiamente, e classifica de doida a idea de chamar o Sr. Delcassé a substituir o Sr. De Selves.

O *Libre Parole*, o *Republique Française* e o *Gaulois* dizem que a demissão do Sr. De Selves traduz uma manifestação da anarchia que lava dentro do gabinete.

O *Figaro*, em noticia da ultima hora, diz que se confirma o boato segundo o qual o Sr. Delcassé está disposto a aceitar a pasta vaga pela demissão do Sr. De Selves.

PARIS, 10.
O Sr. Delcassé só accitou a pasta dos estrangeiros, vaga pela demissão do Sr. De Selves, depois do Sr. Poincaré haver recusado a mesma pasta e sob a condição de que o novo ministro da marinha continue a politica naval por elle encetada e até agora seguida.

Entre os convidados para occuparem a pasta da marinha figura o almirante Germinet, que a recusou.

PARIS, 10.
Para a pasta da marinha, vaga por haver o Sr. Delcassé accitado a dos estrangeiros, o presidente do conselho, Sr. Caillaux, propoz ao presidente Fallières o deputado radical-socialista Pierre Baudin, que, antes de aceitar, pediu primeiro para consultar os seus amigos e correligionarios politicos.

O governo resolveu aceitar as interpellações na Camara dos Deputados sobre a demissão do Sr. De Selves.

—Está desmentida a noticia de que o ministro das colonias, Sr. Lebrun, pretendia pedir demissão.

PARIS, 10.
O gabinete acaba de pedir demissão collectiva.

PARIS, 10.
A nota em que o Sr. Caillaux, presidente do conselho, annuncia a demissão do ministerio, diz que essa demissão é motivada pela difficuldade de encontrar-se um substituto para a pasta da marinha.

Amanhã, haverá pela manhã uma reunião do gabinete, na qual o Sr. Caillaux submeterá aos seus collegas o texto da carta em que será apresentado ao presidente Fallières o pedido de demissão collectiva do ministerio.

PARIS, 10.
A imprensa noticia a demissão do ministerio e reproduz todos os boatos que têm corrido sobre a verdadeira causa que levou o Sr. Caillaux a deixar o poder. Nos meios politicos, diz-se, e parece que com bom fundamento, que a queda do ministerio foi devida, sobretudo, ao Sr. Delcassé, cujas declarações na ultima reunião ministerial sobre o estado da marinha de guerra causaram grande sensação entre os seus collegas de gabinete.

O Sr. Caillaux, entrevistado hoje, de tarde, declarou que não encontrou o concurso necessario daquelles em quem confiava, e, por isso, a sua permanencia no poder era já absolutamente impossivel. A autoridade moral do ministerio estava seriamente affectada, e, nestas condições, julgou preferivel pedir demissão.

PARIS, 10.
Consta que o presidente da Republica não iniciará negociações para formação do novo ministerio, sem que se realize a eleição do presidente do Senado, o que deverá ter lugar amanhã. E' tambem muito provavel que o Sr. Fallières principie a consultar os chefes politicos somente na sexta-feira proxima.

Nos centros politicos indicam-se como provaveis chefes do futuro gabinete os Srs. Bourgeois, Delcassé, Poincaré, Millerand, Briand, Clémenceau, Doumergue e Dupuy.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.

O *Daily Chronicle* assegura que os trabalhadores de minas allemães imitarão os seus camaradas ingleses, proclamando a greve da classe.

LONDRES, 10.
O *Times* publica um telegramma de Shanghai annunciando que a Camara do Commercio Geral tenciona reunir-se, afim de chamar a attenção do corpo diplomatico acreditado na China para os perigos que ao commercio advem, resultantes da demora em restabelecer a paz.

LONDRES, 10.
Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, dizendo que o presidente da Republica sancionou a lei tendente a melhorar e desenvolver a cultura das differentes especies de *cout-chou*. Commentando essa medida,

da, os jornaes fazem grandes elogios ao marechal Hermes e ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

BELGICA

BRUXELLAS, 10.

O Dr. Oliveira Lima, ministro do Brazil nesta capital, fez hoje, em Liège, uma conferencia sobre o thema *As perspectivas economicas do Brazil*.

O orador esteve bastante feliz na sua dissertação, merecendo os applausos com que o distinguia a selecta assistencia, na qual se viam varios promotores e o consul geral da Belgica no Brazil, que no fim do mez corrente partirá para S. Paulo.

Antes da conferencia houve um jantar intimo, officiado ao Dr. Oliveira Lima.

ANTWERP, 10.

Um grupo de brasileiros e belgas estuda presentemente a questão da pesca no Brazil.

Esse grupo vai propor ao governo brasileiro a organização de uma sociedade, que estabelecerá uma estação de pesca experimental e servindo de escola profissional, dirigida por belgas, reconhecidamente entendidos no assumpto.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

FLORENÇA, 10.

No hospital desta cidade falleceu de typho o aviador francez Levasseur.

(Serviço do Paiz.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 10.

Está oficialmente desmentido que a Russia hovesse dirigido á China qualquer pedido a proposito da independencia da Mongolia, bem como que o governo do czar pretenda occupar aquella região.

(Serviço do Paiz.)



ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10.

O comitê pan-americano dos Estados Unidos reuniu-se no edificio da sede, assistido á reunião o Sr. Knox, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, o qual chamou a attenção do comitê para a necessidade de estabelecer unives, lides e collegios na America do Sul e recommendou como de grande utilidade a permuta de professores.

O comitê pediu ao parlamento o credito de 50.000 dollars, afim de custear as despesas do Congresso Scientifico Pan-Americano a realizar-se no anno de 1914.

WASHINGTON, 10.

Está resolvido que de Manilla para a China parta um conjuntee somente de 500 soldados.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

La *Prensa* declarou-se em completa opposição ao governo.

Referindo-se ao ministro do interior, disse o mesmo jornal que, se elle fosse tão ajuizado como é cheio de pose, a sua gestão governamental seria brilhante e como tal ficaria registrada na historia.

Infelizmente a sua composutura não está de accordo com a sua falta de habilidade nos negocios, pois, onde interveiu foi sempre infallivel o fracasso, como nos casos da reforma eleitoral, da intervenção em Cordoba, na questão sanitaria e na greve dos machinistas.

Mas, esse ministro extraordinario, quanto mais demonstra a sua inaptidão, mais soberbo fica.

—Teve numerosa concurrencia, especialmente de jornalistas, o enterro do redactor de *La Prensa*, Sr. Robledo Lozo.

—A situação da greve dos machinistas é de pura especulativa. Terminou o prazo concedido pelas estralhas inglesas para reconectar os trabalhos e, obedecendo ás instrucções das directores de Londres, as administrações d'aqui vão eliminar o pessoal em greve.

Augmentou hoje o numero de trens de passageiros e de cargas em circulação.

Coisa curiosa: entre os grevistas estão 2.500 homens filiados á Sociedade Protectora do Trabalho Livre, que foi constituida precisamente para oppor-se á greve.

—Falleceram os Srs. Juan Baptista Gandolfo e Eduardo Obrien.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 10.

Devido ao licenciamento dos conscriptos, retiraram-se os machinistas da armada, que estavam substituindo os machinistas do porto, que estão em greve.

—A policia prendeu um tal Gavilla, membro de uma associação de falsificadores de moeda brasileira, que aqui chegara, vindo de Montevideo.

—La *Nación* publicou o retrato e a biographia do novo ministro de Portugal nesta capital, tenente-coronel Abel Botelho, escriptor muito conhecido, de cujas obras dá uma breve rezenha.

BUENOS AIRES, 10.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, receberá hoje, em audiencia especial, o ministro da Austria-Hungria, barão Hoenning O'Carroll, que lhe entregará a carta autographa e a miniatura representando o castello de Schoenburg, enviadas pelo imperador Francisco José.

—O jornal *L'Italiano* passou a ser propriedade de uma sociedade anonima, que acaba de ser constituida com o capital de 100.000 pesos.

BUENOS AIRES, 10.

A greve está se ramificando pelo interior do paiz. Os grevistas e as empresas não cedem um passo a respeito das suas pretensões. Não obstante a anomalia da situação, o serviço de passageiros e de cargas tem melhorado sensivelmente.

Fracassou a tentativa de mandar vir pessoal da Europa, porque as associações europeas se declararam solidarias com as suas co-irmãs da Argentina.

O ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, negou-se a receber a delegação de paredistas que lhe pediu uma audiencia, declarando que os conflictos entre patrões e operarios são da competencia do seu collega do interior.

As tropas occupam as estações de entroncamento das linhas, dissolvendo os grupos de grevistas. Tambem o porto está sendo policiado pelas tropas.

Continuando a augmentar a parede dos estivadores e dos trabalhadores do porto, *La Nación* julga que a situação se está tornando insustentavel, causando enormes prejuizos ao commercio e á população.

BUENOS AIRES, 10.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, recusou receber o ministro do Paraguay, Sr. Pedro Peña.

BUENOS AIRES, 10.

Os machinistas declararam-se solidarios com os grevistas e asseguraram que dispõem de 300.000\$ para occorrer ás despesas que se forem fazendo necessarias.

Accrescentam que os socios da agremiação que constatem dispõem de economias e de credito para se conservarem por longo tempo em greve.

Acham desnecessaria a intervenção da força armada, pois que até o presente se tem conservado tranquilos.

—A "mao-negra" escreveu uma carta ao pai da criança sequestrada, de que nos occupamos em anteriores telegrammas, dizendo que a mesma criança foi assassinada, uma vez que seu pai não se quizera sujeitar ás exigencias por ella feitas, para a sua restituição.

—A esquadilha revolucionaria bombardeou Barranca, Mercedes, Sique e Villeta.

Ignoram-se os porvenientes.

se possivel augmentar o serviço dos trens com a entrada desse novo pessoal.

Tambem as companhias de navegação fluvial contratarem muitos destes machinistas e foguistas, tendo recommçado as suas viagens.

Julga-se que na proxima sexta-feira os grevistas voltarão ao trabalho.

—Comunicam de Missões que a abundancia das chuvas prejudicou completamente a colheita do fumo e do milho.

—O presidente da Republica pediu ao Sr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, que insiste na sua renuncia, para conservar-se por mais algum tempo á frente da sua pasta.

—O Congresso da provincia de San Juan rejeitou a denuncia do ex-governador, coronel Carlos Sarmiento, contra o actual governador, Sr. Victorio Ortega. Foram presos alguns deputados.

BUENOS AIRES, 10.

Foi iniciado um inquerito para averiguar se realmente existe na Republica a sociedade chamada Mão Negra, á qual são attribuidos o desaparecimento do menino Vitale, os assassinatos de Rosario e 12 attentados commettidos em 1911. Reclamam-se medidas severas.

—Partem amanhã para Piriapolis os estudantes argentinos, que ali vão encontrar-se com os seus collegas uruguayos e brasileiros. Assistirão ás conferencias ao ar livre que os estudantes vão realizar os ministros do Brazil, da Inglaterra e do Uruguay.

—O presidente da Republica e o ministro da agricultura visitaram o laboratorio da repartição de defesa agricola, onde assistiram a algumas experiencias feitas com uma mosca que mata os gafanhotos.

O governo pretende crear viveiros destas moscas em Buenos Aires, Rio Colorado e Missões. Serão enviados delegados á Bolivia e ao Brazil, afim de estabelecer um accordo para que tambem sejam creados viveiros destes insectos nestes dois paizes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

O Sr. Nicolao Alamos offerecem ao governo a quantia de 500.000 li-

A' BRAZILEIRA

42 LARGO S. FRANCISCO DE PAULA 42

Continúa até 31 deste mez a sua

GRANDE VENDA ANNUAL

com descontos consideraveis em todos os artigos

Belissima variedade de vestidos em nanquim, linon e volte de agouço branco e de cores, guarnecidos de bordados ou rendas finas, proprios para a presente estação, desde o preço de 18\$000 Vestidinhos de nanquim para crianças de 3 a 4 annos, desde o preço de 2\$000

Saldos de varios artigos com DESCONTO DE 25 a 40 %

MONTEVIDEO, 10.

Affirma-se que é absolutamente inexacta a noticia de que a Companhia Oriental de Navegação a Vapor esteja tratando de obter do governo brasileiro o contrato de navegação entre esta cidade e a de Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Reapparecerá, no proximo domingo, o *Diario de Pernambuco*, sob a direcção do Dr. Elpidio de Figueiredo.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU, 10.

Crece a animosidade contra os deputados sergipanos que não conseguiram da União o auxilio pedido, para os serviços de melhoramento do porto e da barra desta capital.

Toda a imprensa pr-fliga, com vehemencia, a attitude dos representantes sergipanos.

O povo prepara meetings de protesto contra os mesmos congressistas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 10.

Foram presos preventivamente, em Santa Leopoldina, Pedro Moreira Micelles, que confessou ter assassinado o capitão Faria, e a viua deste, indicada pelo assassino como mandataria.

VICTORIA, 10.

Chegou hontem a familia do Dr. Moniz Freire.

—Pediu exoneração do cargo de secretario geral do Estado o Dr. Ubaldino Maia, por ser candidato á vice-presidencia do Estado do Espirito Santo, sendo nomeado para substituí-lo o Dr. Carlos Xavier.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 9 (Retardado)

Desembarcou, esta manhã, o senador Felipe Schmidt, que teve uma recepção muito concorrida, apesar da hora matinal.

Compareceram o presidente do Estado e seus auxiliares, altas autoridades civis e militares, membros do corpo consular, quasi todo o funcionalismo federal, estadual e municipal, officialidade da guarnição e do regimento de segurança e representantes dos municipios vizinhos.

Numeroso cortejo acompanhou o senador Felipe Schmidt até a sua casa, onde ficou e onde tem sido muito visitado.

—De passagem para o sul, estiveram no porto desta capital os deputados federaes Domingos Mascarenhas, Diogo Fortuna e Campos Cartier.

Foram cumprimentados a bordo pelo representante do presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Falleceu a viua do antigo negociante Sr. João Viança, irmã do notario publico Sr. Octaviano Gonçalves.

—Reina aqui um calor extraordinario.

—A inspeccoria agricola forneceu pulverizadores para o trabalho de extincção da praga de lagartas no municipio de Lageado, tendo havido excellentes resultados.

—Em Gravatáhy foi fulminado por uma fasma electrica o Sr. José Linch, sobrinho do capitula Frederico Linch. O infeliz deixou 11 filhos.

—Segue amanhã para a sua fazenda na Barra do Ribeiro o desembargador Borges de Medeiros.

—Consta que está preparada uma grande greve dos empregados na viação ferrea do Estado, abrangendo o pessoal do serviço de tracção.

A parede está planejada ha mezes, devido ao excesso de serviço com que estão sobrecarregados os guarda-freios e outros empregados.

—O governo do Estado nome

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A execução da lei do Conselho continua a provocar agitação

AS GRÉVES

A greve dos cozinheiros está quasi terminada e com ella o grave desajustado, fatal nua cidade de que uma boa parte dos habitantes esteve ameaçada de sofrer fome... O que, porém, está ainda longe de terminar é a agitação que caracteriza o movimento.

Fundo de parte o caso dos cozinheiros, ha varios outros que concorrem para essa agitação. Reclamações surgem de diversos lados.

A greve dos padeiros está imminente. Esperemos que seja possível evitá-la, pois pôde bem ser de caracter gravissimo.

O nosso minucioso noticiário registra todos os acontecimentos.

Declararam-se hontem pela manhã em greve os trabalhadores do carrão do Sr. Amador Southernland.

Parce que esses trabalhadores têm queixas razoáveis e antigas e além disto desejam um pequeno aumento de salario.

O Sr. Southernland, hontem, quando foi procurado pelos trabalhadores, que lhe pediam regularidade no serviço e o aumento de salario, não attendeu.

O pessoal, então, se declarou em greve.

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, teve hontem, a tarde, uma conferencia com o Sr. Amador Southernland.

Nessa conferencia tratou-se da greve do pessoal do carrão e naturalmente o trabalho reconheceu mediante um accordo.

Os estivadores do Lloyd Brazileiro abandonaram hontem, pela manhã, o serviço do mar.

Todos elles pleticavam um aumento de salario. Resolveram então reunir-se e procurar a administração. Achavam que estavam sendo muito mal pagos durante o dia e o salario de 55 e a noite de 65. Pediram então um aumento de 25 no salario de dia e a noite de 45. Houve um accordo que foi aceito pelos estivadores em greve.

A administração propoz o pagamento de 65 durante o dia e 85 a noite. O pessoal, porém, depois de meio dia, voltou ao trabalho.

Hontem a noite houve na Liga Federal dos Empregados de Padaria do Rio de Janeiro, a reunião do Sr. José de Menezes, presidente da Liga, e do Sr. Antonio Alves Teixeira, Dias da Silva, José Magalhães de Barros, Antonio Augusto Ozeiro e Manoel Guimarães.

Para hoje ás 8 horas está convocada uma assembleia geral.

O socio Sr. Lirio de Rezende foi nomeado para levar ao chefe de policia a seguinte representação:

“Ao Sr. chefe de policia — A classe dos empregados em padarias, tendo, em grande reunião realizada em 10 do corrente, resolvido pacificamente suspender o trabalho até que seja adoptado o novo horario do trabalho, sem prejuizo dos patrões e horas de trabalho, resolveu scientificar a V. Ex. que este movimento não tem caracter politico de especie alguma, conforme tem propagado alguma boato.

No caso de chegar ao nosso conhecimento que algum deseja explorar a nossa causa, então Jeremos os primeiros a paralyzar as nossas resoluções, até melhor occasião.

Incluse reittemos o questionario das nossas reclamações — A directoria.

1º. Queremos que os empregados em padaria, tanto do serviço interno como externo, tenham as mesmas regulas por dia de accordo com a lei do fechamento das portas.

2º. A venda e entrega de pão em domicilio, aos domingos, será feita somente até ao meio dia, sendo nessa hora, dispondo todos os vendedores, de qualquer serviço depois dessa hora.

3º. Do sabado para domingo, os vendedores, como o trabalho accusa, serão obrigados a ajudar nos empregados das massas, afim de ser fabricado o pão sufficiente para o publico.

Os marmoristas, que já trabalham nufas horas, mas só tem apenas 10 minutos para o almoço, pediram aos patrões que esse tempo fosse augmentado para uma hora. Muitos patrões acederam.

Como, porém, ainda houvesse resistências, em reunião, hontem, effectuada na Central Operaria, Marmoristas, da Rua General Camara n. 235, foi unanimemente resolvida a greve parcial.

Conforme registramos na nossa edição de hontem, a noticia da “Noite” sobre uma alteração que o Sr. prefeito pretendia fazer na lei do Conselho, lançou o alarma entre os cozinheiros. Ao mesmo nos apressamos a salientar quanto esse facto carecia de fundamento.

Hontem foi a propria “Noite” quem disse o seguinte:

“O boato, hontem registado pela “Noite” tambem o foi por colegas da manhã.

Segundo esse boato, o Sr. prefeito ia modificar o regulamento, concedendo a todos os estabelecimentos o direito de funcionar até 10 horas da noite, desde que mantivessem duas turnas. Outros detalhes foram hoje publicados.

A unica informação positiva que obtivemos, hoje, na Prefeitura, é a contida na seguinte declaração do secretario do prefeito:

“Pode garantir que o Sr. prefeito não alterará nem a lei nem o regulamento.

O Sr. prefeito do Distrito Federal, attendendo a conveniencia de ser uniforme em todo o Distrito a execução do decreto n. 846, de 21 de dezembro findo, recommenda-vos a fiel observancia das seguintes instruções:

a) os depositos de pão e biscoitos, sujeitando-se ao mesmo regimen das padarias, poderão funcionar das 5 horas da manhã ás 5 horas da tarde, e as quitandas, das 7 da manhã ás 7 horas da noite, mediante a notificação previa ao respectivo agente da Prefeitura;

b) os negocios de frutas frescas ou preparadas e os similares de taverna, como liquidos e comestiveis, secos e maldados, e congeneres, a varioz, quando do funcionamento, especial-

Com o encaminhamto dado á questão, em que as situações e pontos de vista são varios, e de accordo com o parecer do Sr. Dr. S. Pereira, o Sr. Prefeito resolveu abrir hoje, permitindo-se aparelhado para servir ao publico e mantendo aos seus empregados as regalias que sempre estiveram em vigor. O Sr. Dr. S. Pereira, além, que da reunião a realizar-se hontem, dos proprietários de hotéis e restaurantes, já era ponto de cedição que se abrissem todas as casas, nos termos da lei vigente, ficando os proprietários individualmente o direito de estabelecer na sua o regimen que entendesse conveniente aos proprios interesses e aos do pessoal.

Recebemos a seguinte carta: “Ilmo. Sr. Dr. S. Pereira — Saudações. Fico-vos sumamente grato em dar, no vosso muito conceituado jornal, a publicação destas linhas simples, que passo a expor:

Ha dias li em vosso estimavel organo a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

Portanto, o abrir e fechar ás 7 horas da noite, é uma grande coisa, pois aproveitam-se muitas intelligencias desperdiçadas, que contém a nossa numerosa classe e como era nossa aspiração; o que esse senhor querio a matheia catechizante que o Sr. Dr. S. Pereira, em uma carta de um senhor, de cujo nome não estou lembrado, que si dizer é que esse senhor está de accordo com as 12 horas de trabalho, porém, que a noite, de accordo com o abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite, que é justamente essa hora que nos serve e muito, para podermos frequentar as aulas, pois é a essa hora que os filhos dos collegios abrem.

Portanto, Sr. Dr. S. Ex., o muito digno prefeito, sobre como ninguém, o que fez em determinar, excepto com duas turnas de empregados (mas como é?)

JUBILEU PRESBYTERIANO

Com formal previsão, a convocação do Rev. Alvaro Reis, pastor da Igreja Presbyteriana, desta capital, reuniu-se hontem, ás 7 1/2 horas da noite, no templo da rua Silva Jardim n. 22, a 2ª assembleia geral da Igreja Presbyteriana no Brazil.

Deu-se começo aos trabalhos de abertura, fazendo oração o Rev. Carvalho, sendo após, cantado o hymno 138. Vem espirito Divino.

Em seguida, o Rev. Alvaro Reis fez a leitura das instrucções relativamente aos delegados á assembleia, e foram chamados na ordem dos respectivos presbyterios a quem pertenciam, respondendo os seguintes:

1º. Presbyterio de São Paulo, em numero de 15 ministros e 10 presbyteros.

Seguiu-se o culto publico, que consistiu da leitura do cap. 7. do livro de Samuel, do hymno 125 — Consagração, após o qual o Rev. Alvaro Reis, pronunciou o sermão de abertura, cujo thema foi: “Socorro permanente do Senhor”.

O orador, tomando como texto o versículo 12, do cap. 7. do livro de Samuel, fez um brilhante sermão, do qual damos o resumo seguinte:

“Carissimos irmãos: Emocionante e sollemnissimo foi, por certo, o momento em que o grande profeta Samuel profetizou assignificativas palavras de encorajamento ao povo de Israel, quando ao abrir a Igreja, e em momento igualmente sollemn, extraordinário de nossa historia ecclesiastica — nos servem de thema:

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

“Socorro permanente do Senhor”.

neçam outras doutrinas religiosas ou irreligiosas, afim de ser provado nosso animo, e valor e abnegação; afim de tornar mais firme a nossa fé e a nossa confiança; e a gloriosissima aurorela do christianismo — a caridade evangelica.

Jamais ao povo de Israel foi dito que não teria inimigos a vencer e enfrentar.

Igualmente

MOVIMENTO DOS TRIBUNAIS

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinária hontem realizada, sob a presidência do ministro H. do Espírito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, M. Martins, André Cavalcanti, Epitácio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leonil Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da República.

Secretário: Theophilo Pereira, chefe de seção civil.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.132, da Capital Federal; relator, o Sr. Leonil Ramos; paciente, o capitão de corveia, Nogueira de Araújo. Aguardando julgamento. — Unanimemente.

N. 3.132, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Oliveira Figueiredo; paciente, Hildeonora Robles. — Não se tomou conhecimento do habeas-corpus, por não ter sido apresentado o requerimento de expedição da ordem, e a falta que no processo respectivo se lhe atribui, unanimemente.

N. 3.134, do Espírito Santo; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; paciente, recorrido, Manoel Francisco Vieira de Oliveira; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da seção — Deus provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, negar-se o habeas-corpus, unanimemente.

Aggravos de petição (sobre embargos) — N. 1.451, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Pedro Lessa; agravada, embargante, a Companhia Cantareira e Viçosa Fluminense; agravantes, D. Carlos Gnanelli e outros. — Por embargos os embargos para as declarações nas mesmas pedidas, unanimemente.

N. 1.458, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; agravantes, embargados, D. Carlos Gnanelli e outros; agravada embargante, a Companhia Cantareira e Viçosa Fluminense. — Não se conheceu dos embargos, por não caberem no julgamento de que se trata, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti, o qual se conhecia para desprezar os O. Sr. Pedro Lessa, não conhecia dos infringentes e conhecia dos de declaração para desprezar os.

N. 1.459, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; agravante, Leopoldo Smith de Vasconcellos; agravado, Benedito Caldeira Janot. — Não se conheceu do agravo por não ter sido citada a lei ofendida, unanimemente.

Carta testemunhal — N. 1.477, do Pará; relator, o Sr. Pedro Lessa; suplicante, José Joaquim da Silva Vilhena; suplicantes, José Joaquim de Almeida Couto e segaram provimento, unanimemente.

Recurso extraordinário — N. 599, de Minas Geraes; relator, o Sr. M. Espinola; recorrente, a Câmara Municipal de Juiz de Fora; recorrido, Diomedes Martins da Costa Cruz. — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento confirmando-se a decisão recorrida, contra o voto do Sr. M. Martins, que dava provimento ao recurso, por considerar inconstitucional a lei mineira de que se trata.

Apelação civil — N. 1.651, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; apelante, a União Federal; apelada, a União Francisco de Sá. — Negou-se provimento à apelação para confirmar a decisão apelada, unanimemente.

N. 1.792 (sobre embargos), da Bahia; relator, o Sr. Pedro Lessa; apelante, embargante, a Fazenda Nacional; apelados embargados, o Estado da Bahia e José Domingues Mendes. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. M. Espinola, Impedido, o Sr. G. Natal.

JUSTIÇA LOCAL

CÓRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de câmaras reunidas, hontem realizada sob a presidência do desembargador Afonso de Miranda, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Lima Drummond, Ataúlpho Paiva, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira, Nabuco de Abreu, Gabaglia, Nestor Meira, Moura Carlijo e Diogo de Andrade, os juizes de direito Drs. Cícero Seabra e Torquato de Figueiredo e o Dr. Moraes Sarmiento, procurador geral do Distrito.

Secretário, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nulidade — N. 198 — Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; embargante, J. Sanchez Y. Larragotte; embargada, a Sociedade Anonima de Travaux et d'Entreprises au Brésil. — Foram desprezados os embargos, unanimemente, Impedido, o Sr. Celso Guimarães.

N. 206 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, Dr. Maurilio Nogueira de Abreu; embargado, Avelino Alves Netto. — Foram desprezados os embargos contra o voto dos Srs. Nestor Meira e Ataúlpho Paiva. Impedido, os Srs. Bulhões Pedreira, Nabuco de Abreu, Gabaglia, Lima Drummond, Moura Carlijo e Diogo de Andrade, parte no julgamento os juizes de direito Drs. Cícero Seabra e Torquato de Figueiredo.

N. 1.095 — Relator, o Sr. Dias Lima; embargante, Albertina Nogueira Pereira e Manoel José Pereira, tutores dos menores puberes Delysio e Alda; embargada, a fazenda municipal assistente, Joaquim Caldeira da Fonseca. — Foram desprezados os embargos, unanimemente, Impedido, o Sr. M. Carlijo.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Paulo de Lacerda da Silva, preso a disposição da 1ª pretoria, desde 2 de dezembro, sem que tenha tido início o sumário de culpa do processo a que responde, por delicto de ferimentos leves.

CASA DA MOEDA

A thesauraria desse estabelecimento remetteu pelo comandante do vapor "Saturno", do Lloyd Brasileiro, 55.190,66 em sellos cédulas para o imposto de consumo estrangeiro, para a Alfândega de Santos pelo Correio Geral, em sellos adesivos: 2.978,500, para a colheita das rendas federais de Nova Friburgo e Santa Anna de Itaboraí, 5.800,8; para a de Campos; 1.240,8; para a de São Paulo; 1.000,8; para a de Bom Jardim; e 1.492,500, para a de Teresopolis, todas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de xilografia, conferida e emprestou 450.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importância de 19.200,8; de um particular, uma barra de ouro, pesando 1.761 grammas, para amoleçar.

Trocou para esta barra 1903 em níquel por papel; 7003 em níquel do antigo pelo do novo cunho, e 27320, em bronze por cobre velho.

ATROPELADO

As 11 horas da manhã, passava com excesso de velocidade pela rua Visconde de Ipanema o automóvel n. 25, governado pelo motorista José Fernandes, quando atropelou Francisco Luiz de Moraes.

Recebeu diversos ferimentos pelo corpo, razão por que foi medicado na assistência municipal.

O motorista foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 1º distrito, onde foi lavrado o respectivo auto.



PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO MARIA LOS ACTOS OFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.370 A—DE 5 DE JANEIRO DE 1912

Autoriza o Prefeito a conceder a Arthur Cantolino, veterinário do Mataleiro de Santa Cruz, seis meses de licença, com todos os vencimentos, mediante as condições que estabelece.

O engenheiro civil Gabriel Ozeiro de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Pago saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de acordo com o art. 26 do decreto n. 5.169, de 3 de março de 1904, a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao veterinário do Mataleiro de Santa Cruz, Arthur Cantolino, seis meses de licença, com todos os vencimentos, depois de preenchidas as formalidades legais, ficando revogadas as disposições em contrario.

Distrito Federal, em 5 de janeiro de 1912—GABRIEL OZEIRO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foram transferidos os agentes da Prefeitura Florentino Rillo Ferreira do 1º distrito, Engenheiro Veijo, para o 7º, Gloria; Dr. José Francisco de Medeiros Junior, deste para o 5º, Santo Antonio, e Adalberto Frederico Benecke, deste para o 1º, Engenheiro Veijo.

Foram concedidas as seguintes licenças, na forma da lei, para tratamento de quatro meses, ao fiel do recebedor da Prefeitura José Justino de Almeida:

De trinta dias, ao chefe de seção (engenheiro) da Directoria Geral do Patrimônio Municipal, Dr. José Pantoja Leite, e ao amanuense da mesma directoria, Enéas Mascarenhas de Moraes, sendo a do ultimo em prorrogação.

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 4

Em 10 de janeiro de 1912.

Sr. agente da Prefeitura no distrito de...

Sr. Prefeito do Distrito Federal, atendendo a conveniência de ser uniforme em todo o Distrito a execução do decreto n. 846, de 21 de dezembro findo, recomendo-vos a fiel observância das seguintes instruções:

a) os depósitos de pão e biscuitos, sujeitando-se ao mesmo regimen das padarias, poderão funcionar das 5 horas da manhã das 5 horas da tarde, e as quitandas das 7 horas da manhã às 7 horas da noite, mediante comunicação prévia ao respectivo agente da Prefeitura;

b) os negocios de frutas frescas ou preparadas e os similares de taverna, confeitarias e confeitarias, secos e molhados, e conpenses, a varejo, já gozando do funcionamento especial até o dia 10, nos domingos e dias feriados municipais e federaes, gozarão do direito do funcionamento facultado pelo art. 4º do decreto referido;

c) as disposições do decreto n. 846 são applicaveis aos estabelecimentos fabris e industriais na parte puramente commercial;

d) os estabelecimentos commerciaes que funcionarem aos domingos e dias extraordinarios, de acordo com a letra N da tabela do art. 22 da lei organica em vigor, será observado, quanto aos empregados, o disposto no paragrafo unico do art. 1º do decreto n. 846. Saúde e fraternidade — GREGÓRIO FONSECA, secretário.

Requerimento despatchado:

De Luiz de Andrade—Não pôde ser atendido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Seção

Expediente no dia 10 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Joanna Cesar Figueiredo—Certifique-se.

Arnaldo Garcia—Satisfaca a exigencia.

João Cardoso Correia—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Interrupção de posturas

1 intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capítulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º distrito, Sacramento:

Companhia Light and Power, representada por F. A. Huntress, com escritório à Avenida Central n. 76, multada em 1903, por infração do paragrafo unico do art. 19 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905 (exceder a licença das obras do predio à rua Marechal Floriano Peixoto n. 194).

Pelo agente do 8º distrito, Lagoa:

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, multado em 2003, por infração do art. 1º do decreto n. 391, de 19 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construção de uma garagem nos fundos do predio à praça de Botafogo n. 242, sem licença).

Pelo agente do 15º distrito, Meyer:

Caruso & Teixeira, representados por José Caruso, estabelecidos com padaria à rua Barão do Bom Retiro n. 158, multados em 1903 (dois autos), por infração do art. 45 e 35 1º e 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funcionamento do referido negocio, sem a competente licença e afeição).

Pelo agente do 1º distrito, Inhamã:

José Correia Lourenço Filho, estabelecido com estabulo à rua Amorim n. 26, multado em 1903, por infração do art. 21 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905 (estar explorando o seu negocio, sem a competente licença).

EDITAIS

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFEIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças e respectiva afeição, no prazo de dez dias, de acordo com os editaes afeições:

Pelo agente do 15º distrito, Meyer:

Caruso & Teixeira, estabelecidos à rua Barão do Bom Retiro n. 158.

Pelo agente do 1º distrito, Inhamã:

José Correia Lourenço Filho, estabelecido à rua Amorim n. 26.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 19 de fevereiro de 1903, e de acordo com os editaes afeições, a legalizarem com licença as obras que estão fazendo nos predios abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 3º distrito, Sacramento:

Companhia Light and Power, representada por F. A. Huntress, proprietária do predio n. 194 da rua Marechal Floriano Peixoto.

Pelo agente do 8º distrito, Lagoa:

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, proprietário do predio n. 242 da praça de Botafogo.

Pelo agente do 15º distrito, Inhamã:

Deolinda Ferreira da Silva, proprietária do predio n. 384 da rua Goyaz.

A. CAIQUÉIA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de seção—Conforme, AMOIM CAIRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAIS

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, às 10 1/2 horas da manhã de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na sede da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de acordo com as leis e posturas municipais:

Pela agencia do 2º distrito, Inhamã, à rua Coronel Rangel n. 60:

Tres caixas de pó de arroz, uma caixa de pasta de lino, cinco pães de alisar, uma peça de ponto russo, duas peças de cadarço, onze duzias de colchetes, seis duzias de ditas de pressão, um pente fino, dois pares de brincoes, seis duzias de botões de lousa, tres sabonetes, seis maços de grampos, quatro grampos de massa, nove carretéis de linha, uma caixa com botões para calças, dois papéis de agulhas, uma carta de alfinites, um vidro de óleo de baleia, um vidro de óleo de coco, duas guarnições de pentes-travessa, um canivete, um par de meias, cinco lenços pequenos, uma tesoura pequena, seis guardanapos e quatro meias de fronthas.

1ª seção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral da Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 10 de janeiro de 1912 — U. CARQUEIA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de seção — Conforme, AMOIM CAIRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAIS

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, às 10 1/2 horas da manhã de 19 do corrente, serão vendidos em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de acordo com as leis e posturas municipais:

Pela agencia do 6º distrito, Santa Theresia, à rua do Aqueducto numero 22:

Dois duzias de colchetes, tres peças de cadarço, tres peças de ponto russo, quatro peças de lita, treze carretéis de linha, nove duzias de colchetes de pressão, treze peças de alisar, seis maços de grampos, dois maços de grampos de ferro, tres bolas, duas cartas de alfinites, onze duzias de botões de lousa, dois pares de pentes-travessa, dois colletes de contas, um pente fino, nove grampos de massa, quatro fivelas para cabelle, dois dedões e uma escova para dentes.

Tres peças de cadarço, dez duzias de colchetes de pressão, dez duzias de colchetes, treze peças de lita, duas peças de alisar, um dito fino, sete maços de grampos, oito grampos de massa, dois termos de pentes-travessa, uma caixa com botões de lousa, uma carta de alfinites de fantasia, oito peças de agulhas, quatro carretéis de linha, dois colletes de contas, quatro fivelas para cabelle, dez agulhas de crochê, tres cachaços, quatro galhos, dois alfinites de fantasia, uma caixa com sabonetes, um talher de fantasia, um canivete para boio e um pegador para cabelle.

Uma espelho pequeno, sete metros e meio de chita, cinco metros e meio de xephi, dez metros de alfinites, quatro termos de pentes-travessa, dois pães de alisar, um pente fino, uma caixa com botões de lousa, dez maços de grampos, dezesseis carretéis de linha, tres colletes de contas, tres duzias de colchetes, seis duzias de botões de massa, treze duzias de botões diversos, nove duzias de colchetes de pressão, oito dedões, cinco papéis de agulhas, duas agulhas de crochê e uma caixa com tres sabonetes.

Dois metros e meio de chita, cinco peças de cadarço, duas peças de ponto russo, tres suspensorios, tres peças de lita, uma caixa com botões de lousa, uma peça de bordado, dois retalhos de balayuse, seis maços de grampos, uma peça de ponto russo, quatro sabonetes, tres pães de alisar, um dito fino, vinte e cinco grampos de massa, duas duzias e meio de colchetes de pressão, treze duzias de botões de lousa, dois termos de pentes-travessa, dois pares de pentes-travessa, onze carretéis de linha e um papel de agulhas de maquina.

Um cesto com garrafas vastas e vidros diversos.

Pela agencia do 15º distrito, Meyer, à rua Dr. Dias da Cruz numero 151:

Sete passadores para cabelle, quatro jogos de travessas, tres vidros de extractos, duas caixas de pó de arroz, vinte dedões, sete carretéis de linha, quatro peças de ponto russo, um par de meias para senhora, quatro maços de grampos, tres agulhas de crochê, dois pães de alisar, dois pares de brincoes de crochê, cinco papéis de agulhas, oito grampos de massa, tres duzias de botões de pressão, oito ditas de ditas de massa e cinco aneis ordinarios.

Tres blusas de cessa de cor, duas saias de algodão de cor e sete cörtes de brim de algodão de cor.

Tres pães de crochê, dois ditos menores, seis toalhas, oito metros de morim, dezesseis peças de meias para senhora, seis ditas para homem, quinze ditas para menino, duas peças de lita, um par de sapatinhos de lita, tres fronthas de crochê, duas peças de renda, uma dita de entremêdo, uma dita de encadada, uma dita de renda já encadada, sete peças de ponto russo, tres peças de lita estrela e uma dita de bordado já encadada.

Pela agencia do 2º distrito, Inhamã, à rua Coronel Rangel n. 60:

Tres caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, uma carta de alfinites, um sabonete, quatro vidros de extracto, dois pães de alisar, dois pares de pentes-travessa, cinco maços de grampos, um cosmético e uma caixa com tres sabonetes.

1ª seção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral da Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 3 de janeiro de 1912 — U. CARQUEIA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de seção — Conforme, AMOIM CAIRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Foram-se hoje, 8º dia útil, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês de dezembro de 1911:

Escrivães e guardas municipais de letras J a Z.

Observação

O pagamento começará às 11 horas da manhã e será encerrado às 2 1/2 horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas anunciadas em cada dia.

As folhas anunciadas e não recebidas serão pagas às quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabados ao pessoal administrativo e activo, depois do 15º dia útil. Sendo impedidos estes últimos (quinta e sabado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para empréstimos mensais e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até às 3 horas da tarde, indeliberadamente.

As propostas de empréstimos, quer rapidos, quer mensais, das funcio-

naires que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim

nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez ante-

cedente, não serão informadas pela seção competente.

EDITAIS

Apollies emitidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 as 2 horas da tarde, serão pagos no escritorio do correitor Arnaldo de Souza Gomes, 6ª rua da Alfândega n. 25, 10, os juros do coupon n. 6 (2º semestre de 1911), das referidas apollies.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Detalhados:

Theodoros de Silveira Bueno de Azevedo, Vicente Quirino da Rocha, Amélia Rodriques de Almeida, Maria Macabulena, José Rito de Queiroz, Jesuino Pimentel Raguendes e Maria Luiza Gonçalves Duarte.

Indefinidos:

Ignacio da Fonseca Magalhães, José Luiz Fernandes Braga e commendador Custodio Oliveira de Freitas Ferraz.

Despachos da Sub-Directoria:

Gerisene Bordenaux, Henrique Molestud, Joaquina Rosa de Mello, Genoveva Vieira Gonçalves, Annibal Ferreira do Amaral, Alain Gonçalves Maia, Antonio Rodrigues Fernandes, Amalim Siqueira de Oliveira, João Garcia Flahio, Dr. Octavio Severo, Antonio Pereira da Silva e Augusto da Costa Dias.

Indefinidos (collectas): Anna Carolina de Figueiredo, Francisco Rodrigues Pereira, Evangelina Zenker, Alzira de Souza Leão, Laurindo da Silva Cruz, José Carlos Pereira e Nicoláo Augusto de Figueiredo—Satisfagam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Carlos & Cerqueira, Marcellino Alonso, Manoel Barbosa Teixeira, Raphael Cotechiça, Pinto & Fernandes, Pamilliano Antonio Miguel e outro, Ferreira & Irmãos, Relelândia Emilia, P. Cardosa, C. Ermelinda da Silva, Dolzal & C., Christop & C., Borges, Costa Fortes & C. (3), Mauricio da Fonseca & C., M. Pereira & C., Galdino Augusto Gonçalves, Luiz Bergam, Jacintho Christop, Vicente Mattempo, Fratelli Tolomei, José Ethick, Souza & Campos, Theophilo Abdalla, J. S. da Silva & C., Alina Ferreira Leão, José de Quel-

ros Paiva, José Diegues, Manoel Pinto da Fonseca, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Joaquim Coutinho Junior, Joaquim Baptista da Cunha, João Henrique Teixeira, João da Costa Coelho, José Reis, José João Soade, Francisco Rodrigues Teixeira, Antonio Gualand, Azevedo & Cabral, Albano Litigato, Felipe & C., Vareja & Moreira, Morgado & C., Chaim José Zingrabe, A. Nogueira, Antonio de Jesus Choro.

Ignacio Brádo de Moraes Machado, Manoel Gomez, Francisco Pantaleão Dias e outro, Antonio Teixeira da Costa e Francisco Vieira da Silva—De-se baixa.

Walter Bros & C.—Certifique-se.

Antonio Augusto Labuso & C. e Carlos Eduardo Vimeney—Atenda-se.

Abilio Soares Vinagre—Deferido, como boqueim de 2ª classe.

Manoel Caetano Teixeira—Averbe-se a multa, pague a licença do corrente exercicio.

José Moreira do Couto—Indefido, a vista da informação.

Esteves & Cunha—Indefido.

Exigencias:

Archio do Sobrinho & C., Affonso & Lopes, Bernardo de Moraes, Baptista & Esteves, Carlos Henrique & C., Vareja & Moreira, Arthur Brádo, Ricardo Marques & Duarte, Seraphim Gomes de Oliveira, A. J. Rodrigues Marques, J. Garcia, Antonio Coelho, Antonio Alves Chaves, Almeida & Costa, João Figueira & C., Alfredo Muniz, Evaristo Pinto de Azevedo, Fayme Vasconcellos, Nogueira de Moraes e outro, Teixeira Lourenço & C., Lugo & Oliveira, Lucas & Alves, Manoel Mendes, Leves & Saraiva, Joaquim Alves Correia & C., Joaquim Alves Ribeiro, Silvestre Henrique de Mesquita, Gonçalves Diniz & Irmão, Companhia Leteria Leopoldinense, Francisco Pereira dos Santos, Antonio Paulo Cabral, José Maria Maíra, José Leite de Medeiros, Sandoval & Almeida, Moreira Barão & C., Mendes & Grana, Machado & Silveira, Manoel da Silva Mendes, Fernandes Azevedo, M. Ribeiro & Duarte, Correia Berberia & C., Antonio Barão da Silva, Antunes & Pinto, Vivaldi & C., V. M. dos Santos, Moreira & Oliveira, M. S. Lefebre, M. Marinho, Moriz Werner & Figueira, Carlos Schellner, Francisco da Silva Coelho, F. Tacerado & C., Fernandes & Irmão, Moreira & Madureira, Amaral & Senna, Neves & C., Manoel de Oliveira Carvalho, Paulo Samperle, Pires & Irmão, Pope Laurit & C., Raphael Garcia Ramos, José Pinto da Cruz, Lauriano Ruiz e José Duarte dos Santos.

EDITAIS

reapachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fhaça do despachante José Bandeira de Mello (já falecido), são aceitas quaisquer reclamações que interessarem à fhaça do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAIS

Vendas e veículos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faco publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança à boca do cofre do imposto de licenças de veículos e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrrogavel, incorrendo nas penalidades da lei se não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De acordo com o art. 12 do decreto n. 816, de 21 de dezembro corrente, as vendas só poderão funcionar das 6 horas da manhã às 6 da tarde, podendo apenas funcionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrigeres, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrução Publica

Expediente do dia 10 de janeiro de 1912

1ª SECÇÃO

Offices expedidos:

Ao Sr. Leopoldo Lisboa, inspector escolar em férias, remettermos a folha de licenças e exigencia de interesse de escolas primarias.

INSPECTORIA DE VEICULOS

O movimento da inspeção de veículos foi o seguinte: matricularam-se oito carroceiros, 13 cocheteiros, 2 motoristas, um motonero e quatro condutores de carrinhos, extrairam-se 24 cartas de exame de cocheteiros, uma de carro, cinco de automóveis e cinco de carrinhos.

Foram impostas multas de 110\$, a José Luiz Duarte Corrêa; de 100\$, aos motoristas Raphael Garcia, Benedito Paulino e Ildro Tolibio, por terem trafegado em excessiva velocidade com os respectivos automóveis; de 30\$, a José do Amaral; de 10\$, a Manoel G. Esteves, Albino S. Barbosa, Alfredo G. Carvalho, Gastão Nogueira Prado e Raul Fernandes Machado.

ASSOCIAÇÕES

Club da Guarda Nacional

Realiza-se hoje, às 7 horas da noite, a posse da nova diretoria, de acordo com o artigo 33 dos estatutos, na sede provisória do club, a rua do Hospício n. 109.

Centro Alagoano

A diretoria do Centro Alagoano reúne-se hoje, em sessão ordinária, às 8 horas da noite.

OBITUARIO

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de Francisco F. da Silva, sete meses, rua Afonso n. 3; Rosina, filha de Constantino Cascardo, 20 meses, rua de Almeida n. 22; Jorge, filho de João Gualberto Teixeira, oito meses, rua Santos Rodrigues n. 22; Arminda, filha de Luciano Marques, 11 meses, rua Pereira de Almeida n. 15; Ermelinda, filha de Manoel Henrique n. 95; Manoel Moreira, cinco meses, rua do Senhor dos Passos n. 91; Nair, filha de Manoel Carvalho, três meses, rua Pio Ferro n. 71; Benedito Salvador, 20 meses, rua de Almeida n. 22; Cândida, filha de Otávio, cinco meses, rua Conde de Boffim n. 954; Guilherme Souza, 40 dias, rua de Almeida n. 22; Anna Nery n. 32; Alvaro, filho de Antonio Dias Mendes, 38 dias, rua de Almeida n. 22; Cândida, filha de Vinagre, 51 dias, rua Santa Casa; Rubem, filho de Odilon V. de Almeida, 10 meses, rua do Livramento n. 32; Antonio Candido do Nascimento, 25 dias, rua do Hospital n. 32; Antonio, filho de Fonseca Junior, 45 dias, rua do Hospital Senna n. 15.

CEMITERIO DE S. JOAO BAPTISTA

Georgina Soares, 18 meses, rua da Passagem n. 109; Alfredo, filho de José J. Verissimo Junior, 18 meses, rua Bambina n. 95; Sebastião Rocha Martins, 56 dias, rua do Dr. Leal n. 104; Lucilla, filha de Januário Sebastião Camargo, um mês, rua Real Grande n. 137; Cecília, filha de Maria da Fielidade, um mês, rua de S. Clemente n. 185; Anna, filha de Miguel, 15 dias, rua de S. Clemente n. 185; Agostinho, filho de José, 15 dias, rua de S. Clemente n. 185; Agostinho, filho de José, 15 dias, rua de S. Clemente n. 185.

CEMITERIO DO CARMO

Ernesto Manoel dos Santos, 49 dias, rua do Hospital, rua do Carmo.

CEMITERIO DE IRAJA

João Soares Machado, 34 dias, rua Aquidaban n. 410; Dionysio Pereira dos Santos, 49 dias, rua de S. Carlos n. 55; Bernardino Pereira dos Santos, 92 dias, rua Viúva Garcia n. 6; Luiz, 17 dias, rua Muriquy n. 3; feto, rua Cachemby n. 50; feto, rua Pernambuco n. 158; Abigail, um mês, rua Muriquy n. 137; Veneria, dois meses, rua Miguel, 15 dias, rua de S. Clemente n. 185; Telia Joaquina da Conceição, 40 dias, rua dos Aliados n. 55; Engenheiro de Dentre, indigente.

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria, cinco meses, rua Lopes n. 142; Lucinda, três meses, marco Quatro; Luiz, oito meses, rua Eugénia, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel, dois meses, logar Paciência.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

José, 10 meses, logar Sepetiba.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Levíno Ferreira da Rosa, 19 dias, logar morro Redondo, Guaratiba.

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Luiza da Conceição, 70 dias, rua S. João n. 160; Belisaria Paula da Lapa, 35 dias, rua Adriano n. 90; Juracy, três meses, rua da República n. 35; Oscar, 10 meses, rua Wenceslau n. 94.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Feto, rua Domingos Lopes n. 577.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Irene, oito meses, logar Matadouro; Raul Tibúrcio da Silva, 20 dias, logar Arca Branca.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Idalina, um mês, logar Campo Grande.

CEMITERIO DE INHAUMA

Hermínio Lourenço de Mello, 16 dias, rua Monteiro da Luz n. 6; Maurício Antonio do Espírito Santo, 15 dias, Estrada Real de Santa Cruz n. 1016; Oscar dos dias, rua Aloyse n. 33; Dinamino, 15 dias, rua Henrique Scheld n. 1; Maria de Lourdes, três meses, rua Gurgel do Amaral n. 57; Agnora, quatro meses, rua Paraná n. 49; Esther, três meses, beco do Espinho n. 174.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Elvira Maria da Conceição, 36 dias, estrada da Freigreja n. 35; Carlota, 11 meses, rua Coronel Rangel n. 122; Celeste Simas, três meses, rua Araújo n. 11.

CEMITERIO DE REALENGO

Maria, logar Agua Branca, indigente; Benjamin Nogueira, dois meses, Sapembá.

CEMITERIO DE INHAUMA

Antônio Pedro da Silva, 29 dias, rua Liberdade n. 34; Amélia Gomes Duque Estrada, 24 dias, estrada Nova da Pavuna n. 76; Pedro, 17 dias, rua Edina Ribeiro n. 11; feto, travessa Silva Guimarães n. 17; feto, rua Santa Anna n. 13.

CEMITERIO DO REALENGO

Odete, cinco dias Bangô.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Lindolpho José da Silva, 22 dias, logar Campo Grande.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Juracy, oito meses, Santa Cruz; José de Andrade Cruz, 45 dias, logar Canaúba.

SPORT

Anímaes novos. Confrontos prometidos, iniciamos hoje a publicação das "performances" produzidas na Inglaterra pelos anímaes recentemente adquiridos nas quele país pelos Srs. C. Coutinho e Dr. A. Novis, alguns dos quaes estão em viagem no vapor "Devonshire".

Damos hoje a relação das carreiras feitas por My Darling e Iola, do Sr. Coutinho; a seguir, publicaremos as de Gaudin, Lord Bill e Embury, do mesmo importador, e depois as de Placidos, Simulium, Harem Skirt e Matushka, do Dr. A. Novis.

My Darling, egua de tres annos, por Sallor Lad e Queen's Scholar, tomou parte nos dois seguintes parcos: "Mortlake Selling" - 1.000 metros - Para anímaes de dois annos - Em 1º, Oropesa; 2º, Jonescove; 3º, Don't; 4º, My Darling; 5º, Marsh Marigold; Correram mais Bachelor's Squint, Rathdaff, Macmillanville, Claram, Buoy and Gull e Lady of Quality.

O vencedor foi reclamado por 300 guineas (4.725\$000).

"Corporation Plate" - 1.000 metros - Para anímaes de dois annos - Em 1º, Sea Laving; 2º, Grayling IV; 3º, My Darling; 4º, Rule Prover; 5º, Marsh Marigold; Correram mais Bachelor's Squint, Rathdaff, Macmillanville, Claram, Buoy and Gull e Lady of Quality.

Harem Skirt, 6º colocado, faz parte do lote comprado pelo Dr. A. Novis.

Iola, egua de tres annos, por Americus e egua por Enthusiasm, correu as seguintes vezes: "Korbo Plate" - 500 metros - Para anímaes de dois annos - Em 1º, Ask Papa; 2º, Duda; 3º, Sanicle; 4º, Bodera; 5º, Komomobos e 6º, Iola. Correram mais Red Cross, Hampton Chase e Moslem per.

"Wynn Selling" - 800 metros - Para anímaes de dois annos - Em 1º, Iola; 2º, Minto; 3º, Notre Dame; 4º, Vestal; 5º, Grobble; e 6º, Sir Leonel. Correram mais Mistletoe, Pair Budget, Impregnable, Listen to the Band, Otter, Sparkling Wine, New-Bread, Turn Over e Lady Robertson.

Minto, 2º colocado no parco, é o outro vencedor da "turman" parisiense, que estreou nesta capital, a 31 de dezembro ultima, obtendo aplaudida victoria.

"Stanley Stakes" - 800 metros - Para anímaes de dois annos - Em 1º, Daniel; 2º, Iola; 3º, March Wind; 4º, Black Venus; e 5º, Ermine. Correram mais Iron-Duke, Coral, Ventnor e Yatheten.

Conforme noticiamos mais abaixo, Iola foi vendida ao "turman" parisiense, Sr. Cunha Bueno, proprietário dos valentes Moggy-Gussá e Jequitáia.

Diversas. Ao que sabemos, vai ser inaugurada nesta capital, nas proximidades da estação temporária, um novo centro sportivo, de propriedade de um conhecido e estimado "turman". O novo estabelecimento vai instituir os apertelados, que impedirão ao completo a fraude.

A firma C. Coutinho e Fonseca, vendeu ao distincto "turman" paulista, Sr. Francisco Cunha Bueno, actualmente em Paris, a egua inglesa de tres annos Iola, por Americus e egua por Enthusiasm.

Essa potranca estava na capital franceza, de onde devia ser embarcada para a Africa, do Sul, mas o Sr. C. Bueno, de quem se comprou a egua, não se deu ao trabalho de embarcá-la.

Ben O'Leary, Mr. Eros e Volay, do stud Albano de Oliveira, seguem hoje para Piriboguan, acompanhados do "entraineur" M. Nogueira.

Bonaparte, Odalides e Gamba, acompanhados do "entraineur" José de Pina, seguirão brevemente para S. Paulo.

O stud Albano de Oliveira espera receber de Buenos Aires ou Montevideo, um habili jockey, que dirigirá os perfonistas da jaqueta rosa, na futura temporada.

Hoje, ao amanhecer, embarcaram para S. Paulo os anímaes Voluptuous e Lallam, do stud Hime e Roxo; Vernon, do stud de Mesquita; Diacreto, do Sr. Paranhos Filho; o Imperial Prince, do Sr. Eulio Morado; Good Morning, Sonambula e Smart, da Ecurie Paris, seguirão na proxima semana.

TORNEIO DE DEZEMBRO

Decaptação do dia 30. Problema n. 70, de Joca: Raposero; 71, de Zaguncho: Venerum; 72, de Retrauco: Tarima-Taripa. Typão, Allicia Trabuço e Isaac decifrarão todos; Aviaris, Malakoff e Ilheo os n. 71 e 72; Esperança o n. 71.

TORNEIO DE JANEIRO

PROMISSOES DOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25. CHARRADA CASAL (Cambrone.)

2 - No inferno também ha uma especie de golfinho.

Problema n. 26. ENIGMA VITTORESCIO (Dendebé.)

2 - Um verme marinho foi trazido por um homem celebre por suas facanhas.

Correspondencia. Larama - Recebida a de 7. Obrigada. D. Silva.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 236ª extracção da 14ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 9 do corrente:

Premio de 20.000\$000 - 200.000

19600 - 200.000 15259 - 200.000

21578 - 200.000 25345 - 200.000

34335 - 150.000 31037 - 200.000

10651 - 100.000 33114 - 90.000

37179 - 100.000 41827 - 200.000

16280 - 50.000 42559 - 200.000

20000 - 50.000 4508 - 200.000

23279 - 50.000 55178 - 200.000

28179 - 50.000 58183 - 200.000

3265 - 200.000 58183 - 200.000

PREMIOS DE 100\$000

1595 12379 21834 45588
1841 13207 31179 46057
4348 16357 34407 53451
6314 19253 37472 54719
8320 19671 44593 56499
8597 21618

APPROXIMAÇÕES

19679 e 81..... 200.000
21877 e 79..... 150.000
38343 e 35..... 100.000
10651 e 70..... 100.000
37178 e 80..... 100.000

DEZENAS

19671 a 80..... 50.000
21871 a 80..... 40.000
38343 a 40..... 30.000
10651 a 70..... 20.000
37171 a 80..... 20.000

CENTENAS

1961 a 700..... 8.000
2181 a 900..... 4.000
3841 a 900..... 4.000
1061 a 700..... 4.000
3711 a 200..... 4.000

To os os terminados em 0 tem 48 e os terminados em 0 tem 28, exceptuando-se os terminados em 80.

O fiscal do governo, Dr. Joaquim J. da Silva Pinto, a autoridade policial, Dr. Arthur Almeida Prado, os comissionarios, J. Azevedo e C., o escrivão das loterias, Manoel Dias da Cruz.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 14ª loteria do plano n. 219, 7ª extracção, realizada hoje:

Premios de 30.000\$000 a 120\$000

43507 - 30.000 5000 - 120.000

21955 - 30.000 5000 - 120.000

16511 - 15.000 3445 - 120.000

37923 - 12.000 4491 - 120.000

57910 - 12.000 4501 - 120.000

1077 - 600.000 1173 - 120.000

42112 - 6.000 12513 - 1.000.000

34343 - 300.000 13546 - 120.000

49855 - 300.000 15201 - 120.000

14533 - 300.000 20757 - 120.000

45737 - 3.000 22473 - 120.000

34336 - 180.000 25344 - 120.000

10789 - 180.000 25344 - 120.000

14532 - 180.000 30336 - 120.000

29870 - 180.000 30336 - 120.000

3363 - 180.000 32455 - 120.000

35736 - 180.000 33177 - 120.000

37936 - 180.000 38216 - 120.000

180569 - 180.000 41690 - 120.000

36910 - 180.000 44693 - 120.000

42535 - 180.000 47653 - 120.000

40108 - 180.000 47792 - 120.000

49515 - 180.000 50262 - 120.000

55152 - 180.000 51260 - 120.000

55263 - 180.000 55550 - 120.000

58308 - 180.000

APPROXIMAÇÕES

43506 e 43298..... 450.000

21954 e 21956..... 300.000

16510 e 16512..... 150.000

37922 e 37924..... 75.000

57919 e 57941..... 75.000

DEZENAS

43501 a 43600..... 60.000

21951 a 21960..... 30.000

16511 a 16520..... 30.000

37921 a 37930..... 30.000

57931 a 57940..... 30.000

CENTENAS

43501 a 43600..... 18.000

21951 a 21960..... 15.000

16501 a 16510..... 15.000

37911 a 38000..... 12.000

57901 a 58000..... 12.000

Todos os terminados em 97 tem 48, e em 7 tem 38, exceptuando-se os terminados em 97.

O fiscal do governo, Dr. Joaquim J. da Silva Pinto, a autoridade policial, Dr. Arthur Almeida Prado, os comissionarios, J. Azevedo e C., o escrivão das loterias, Manoel Dias da Cruz.

AVISOS ESPECIAIS

Dr. Eduardo Moscoso - Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina, rua da Bandeira, 55, de 1 a 5.

Dr. Cunha e Mello - Clinica medica, Res. Ypiranga, 50, Cora. C. Hoca, 24, das 2 1/2 a 4 1/2.

Dr. Tamborini Guimarães - Praca Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 a 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Canevara da Silva - Trat. capta da tuberculose, Uruguaiana, 35, das 3 a 4 horas, às terças, quintas e sábados.

Dr. Carvalho Azevedo - De volta de sua viagem a Europa, C. R. Treze de Maio, 27, R. prai da Lapa, 36, telefone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz - Medico parteiro, operador, com praticas dos hospitais de Berlim, Cons. rua de São Pedro n. 178, do lado do Capim, de 10 a 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novais Filho - Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 a 5.

Dr. Castro Pinheiro - Consultorio: rua Uruguaiana n. 25, das 2 horas a 4. Residência, rua Haddock Lobo n. 143, Teleph. 932, Villa.

Dr. Osvaldo de Oliveira - Cons. O. urives 5, das 2 a 4. Resid. M. de Abreu, 204, Tel. 598, sobrado, de 1 a 4.

Dr. Agnora Mafra - Consultorio, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 a 2; General Pedra 6, das 3 a 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS

Dr. Eurico Lenos - Especialista - Rua da Carioca n. 36, de 1 a 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Sales - Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyne, rua Príncipe de Marçó, 12, de 2 a 5; resid. rua Conde Boffim 177. Attende chamado para fora.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino - Operador. Prof. da Faculdade; Hospício, 54, das 2 1/2 a 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torção Roxo - Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 a 5. Res. Voluntários da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral - Operador e parteiro - Residência: rua Candido Benício 55 C, Jacarepaga. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feljó Junior - Cons. segundas, quarta e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 a 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORRUBA), GONORRHEA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga - Rua da Assembléa n. 68.

MEDICOS OCULISTAS

Dr. Henrique Lacombe - Medico operador, adjunto da Santa Casa, Res. Cattede, 19; cons. Hospício, 54, das 2 a 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Pinheiro - Consultorio: rua Uruguaiana n. 25, das 2 horas a 4. Residência, rua Haddock Lobo n. 143.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello - Consultas das 2 a 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APLICACAO MODERNA DO 606.

Dr. Guelio dos Santos - De volta da Europa, onde frequentou os hospitais de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons. Ovidor, 33, de 1 a 3. Res.: Riachuelo, 124, Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra - Professor da Faculdade de Medicina - 20, Assembléa, das 2 a 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio - Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã às 3 1/2 horas da tarde.

MOLESTIAS GONORRHOICAS-PUD-MONARES

Dr. Antonio Pacheco - Molestias gonorrhoicas-pud-monares. Cons. O. urives, 88, mod. de 2 a 4. Res. Bospo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Evarista de Sá Peixoto - Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 a 3. Teleph. 3.622.

Dr. Luiz Ramos - Especialidade: moléstias da mulher. Rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 a 2. Teleph. n. 682,

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

NAPORES A SAIR

Linha do norte: OLINDA sairá amanhã, 12 do corrente, às 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaus.

Linha do sul: IANAOS sairá no dia 18 do corrente, às 10 horas da manhã, para os portos do sul, até Montevideo, recebendo para os portos do Alto Grão somente cargas.

Linha de Sergipe: SATURNO sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevideo, recebendo passageiros e cargas para os portos do Alto Grão.

Linha de Iguape-Laguna: JUPITER sairá no dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaíba, 8. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excelentes acomodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Santos, Paranaíba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sairá às 13 do corrente, no meio-dia

Valores pelo scriptório, no dia 13, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encomendas no armazém n. 13 do cães do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encomendas no armazém n. 13 do cães do porto, até as 12 horas da tarde, para a saída dos paquetes, no armazém n. 13 do cães do porto (na frente à praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os paquetes de passageiros saem aos sábados às 12 horas da tarde, para os pontos acima mencionados.

Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazém n. 13, na véspera da saída dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despesa alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, no scriptório da companhia, até as 12 horas da tarde, para a saída dos paquetes.

Para passageiros e outras informações, no scriptório de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospício 23

35\$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com banheiro, para trabalhar fora, na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo.

ALUGA-SE um sobrado, com acomodações para família de tratamento; na rua do Catete n. 233, largo do Machado; para ver e tratar na loja, das 9 às 3 horas.

35\$ a 40\$000

ALUGA-SE bons e grandes quartos, com janelas de frente, a solteiros ou casais sem filhos; na rua Monte Alegre n. 93 e 121, próximo à do Riachuelo.

40\$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de família; na travessa da Lapa n. 45, (rua D. Cariota), em Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, com banheiro; na rua dos Arcos n. 41.

50\$000

ALUGA-SE um bom quarto, a uma moça ou rapaz, que trabalhe fora; na rua Benjamin Constant n. 141.

ALUGA-SE em casa de família, com bons quartos, com direito à casa; para ver e tratar na rua Alice de Figueiredo n. 89, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, com gás, a dois rapazes de comércio; na rua Visconde Itaboraí n. 47, sobrado, de frente da Alfândega.

ALUGA-SE um bom quarto, para rapazes decentes; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, casa de casal.

55\$000

ALUGA-SE um comodo, em casa de família; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

60\$000

ALUGA-SE um bom quarto, só a moças sérias, casa de família de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moças muito sérias; em casa de família, no pavimento térreo.

ALUGA-SE um gabinete de frente, no pavimento térreo, esplêndido para uma senhora que trabalhe fora, em casa de família de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abranches.

ALUGA-SE um bom comodo, em casa de família, senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, próprio para rapazes solteiros; na rua General Camará n. 66, moderno.

ALUGA-SE sala e quarto, bem limpos e arejados, com entrada independente e todas as comodidades, a casa sem filhos, em casa de pequena família de respeito; na rua Pequena n. 181, Meyer.

60\$000

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; a rua General Camará n. 66, moderno.

70\$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 37; as chaves no n. 25, onde se trata; bonitos de Alegria; lugar saudável.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com gás, em casa de família; na rua Joaquim Silva n. 44.

80\$000

ALUGA-SE um esplêndido apartamento, a senhores de tratamento, em casa de família; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE dois magníficos comoditos; a rua de S. Pedro n. 134.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, a uma senhora viúva; a rua General Polidoro n. 91, casa 3 (Vila).

86\$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para scriptório ou oficinas de costuras, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marçal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE as casas n. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 69, com cinco compartimentos, quintal, água em abundância; as chaves estão no n. 3.

100\$000

ALUGA-SE uma sala de frente e alveia, em casa de família séria; na rua Luiz de Camões n. 73, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão, a três em quatro moças respeitáveis ou a família, podendo cozinhar e lavar; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, para depósito ou oficina; na rua General Caldwell n. 247.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, própria para casa ou pessoas sérias; na rua General Camará n. 43, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE em casa de família, um quarto; na praça da República n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala própria para casa ou pessoas sérias; rua General Camará n. 42 antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a senhor ou rapazes, com direito a gás e água; a rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

110\$000

ALUGA-SE o magnífico chalet a rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE a parte da frente do sobrado da rua do Senado n. 165, a casa ou a moças decentes; entrada independente, em casa de família.

ALUGA-SE a parte da frente da rua do Senado n. 165, a casa ou a moças do comércio, em casa de família.

ALUGA-SE duas salas, para scriptório, completamente independente, em casa nova; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE o sobrado do prédio da rua do Senado n. 165, com todas as comodidades para casa ou moças decentes, entrada independente; trata-se no pavimento térreo.

112\$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Passoluna n. 48, Sampaio; as chaves na rua Ignácio Goulart n. 164, e trata-se na rua Imperial n. 107, Meyer, ou na rua da Alfândega n. 14, sobrado, com o Sr. Pedro Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa na Vila Irene n. 1, a travessa de S. Salvador número 38, com todos os comoditos; para ver as chaves está por favor na casa n. 2, e para tratar, a travessa de S. Francisco de Paula n. 38, Fabrica de Luvas.

120\$000

ALUGA-SE duas salas, a casa ou a pequena família, sem crianças; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 49, Andaraí Grande, uma casa, com dois quartos, duas salas, sala de cozinha, quintal, tanque para lavar roupa e chuveiro; comoditos novos e grandes; trata-se no n. 47, casa n. 1.

123\$000

ALUGA-SE o prédio da rua Conselheiro Jobim n. 27; as chaves estão no armazém, de frente, a rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 às 3 horas.

130\$000

ALUGA-SE um magnífico quarto, com pensão de 1º ordem; na rua Voluntários da Pátria n. 34.

132\$000

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, duas salas, porta habitável, cozinha, fogão, pia, gás, jardim, chafariz, e bonde da Piedade à porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 71, moderno; as chaves estão na venda próxima à rua do Engenho de Dentro n. 233, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

140\$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da América n. 135, com três quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, e quintal; as chaves estão na loja.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

POI E DANDI e asthmatic, irritação e calmaria.

UM TRATAMENTO EFFICAZ!

Efeitos dupadouros-Curado ha mais de 7 annos!

E DE E MEDICAR

esario Alvim, 3 de outubro de 1911.

Ilmo. Sr. Dr. Sanden.



Curas como a acima são realizadas absolutamente sem estranhamento da natureza. Ella cura onde visitamos e explicamos-nos o motivo de não poderem vir pessoalmente a residência, nas duas ultimas como curar-se, mas também como

DR. P. T. SANDEN, Largo da Carioca 15, 1º andar, Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 horas da manhã, a 6 da tarde

GRANDE SORTIMENTO de relógios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relógios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom resultado verificado por 15 annos de experiências nos Hospitais de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HISTERIA-VERIGES

CHOREA-CONVULSÕES NERVOSAS

HYSTERIA-EPILEPSIA-ENXAMEGAS

Molestias do CEREBRO-TONTENAS

a de ESPINHAÇO-CONGESTÕES CERVICAES

DIABETES ASSUCARADO-INSOMNIA

CONVULSÕES-SPERMATORRHEA

Um Foleto muito importante e dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que se dirigir a HENRY MURE, em Paris-Saint-Exupéry (França).

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

84 RUA OUVIDOR 84

FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE

DO

REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro

valetes

XXXII

Confessaria ao conde Eric uma

parte da verdade, isto é, o rapto de

Lahire, na rua da Calandria.

Explicaria ao conde a intenção que

tinha de fazer do gaseado um espiao

interno, um amigo secreto, um aliado

oculto no campo do rei de Navarra.

Depois dir-lhe-hia:

—Esse homem traiu-me, esse hom-

em foi mais esperto do que nós, é

preciso matá-lo!

Só não mobília a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO
PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competência, facilitamos as vendas a prestações que permitem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas

casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobílias para salas de visitas, salas de jantar, dormitórios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatório, etc. Tudo que concerne ao mobiliário de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III RUA DA ALFANDEGA III

(Entre Ourives e Urugayana)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL
Extrações públicas, sob a fiscalização do governo federal,
às 12 h e nos subidos às 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 215 - 50* HOJE 216 - 50* Amanhã 217 - 50* Amanhã 218 - 50*
16:000\$000 Por 1\$600 20:000\$000 Por 1\$600

DEPOIS DE AMANHÃ 227 - 4*

100:000\$000 por 8\$ em decimos

SABADO, 17 DE FEVEREIRO

ÀS 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000\$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110\$; quintos, a 22\$; o quadragesimo a 2800, inclusive o selo de consumo, e será extraída pelo sistema de urnas e esferas.

Os pedidos de bilhetes da loteria devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes gerais NAZARICH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, tel. LUSVEL.

ANDRÉ DE OLIVEIRA

IMPORTADOR

de artigos medicinaes de França, Inglaterra e outros paizes

DROGARIA FUNDADA EM 1874

39, Rua 7 de Setembro, 39 — (Antigo n.º 11)

RIO DE JANEIRO

N.ª Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente de 110 volts, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOAO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, subscritores de

Jules Gérard, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Exatidão nos deslizes patentes (a) e (b) no Brasil e no estrangeiro.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

50 ANOS DE INCONTESTAVEL SUCESSO

GRANDE PRÊMIO DE HIGIENE

GRANDE PRÊMIO DE HIGIENE

PURIFICA O SANGUE RESTAURA A SAUDE

Às SENHORAS e às JOVENS

As Celebridades Medicas de França

recommendam sempre o

ELIXIR e as

GRAGELAS

de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes:

ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

TERMO POR ATIVO: Etablissements POULENG Frères, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Representantes para o Brasil: METER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO DE JANEIRO

CASA TOKIO

Artigos Japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

COLLEGIO FREITAS

PARA MENINOS

Campo de S. Christovão n. 6

Curso primario e secundario. As aulas estão funcionando e a matrícula acha-se aberta.

TERRENO A VENDA

EM IPANEMA E COPACABANA

Planta approvada e explanações dos terrenos e para qualquer obra a fazer, a qualquer hora no lugar: escriptorio, a rua Vinte Otto de Agosto n. 64, com o creador unico dos mesmos, o coronel Silva.

AO PUBLICO

Antonio Pereira de Souza, morador no municipio da Barra do Pirajy, declara que desta data em diante passa a assignar-se Antonio Pereira de Souza Dias.

Rio, 10 de Janeiro de 1912.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Maimo

RUA DE S. PEDRO N. 82—RIO

o DIABETES

é radicalmente

CURADO

e em pouco tempo

peço

VINHO PESQUI

que faz diminuir um grama por dia o ASSUGAR DIABETICO

O VINHO URANIADO PESQUI dá força e vigor, acalma a sede e impede os accidentes: Gangrena, Anthrax, etc.

Vende-se attenção: "PESQUI" em Bordenitz

10 Rio de Janeiro: Drogaria ARLE e todas as farmacias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosse, bronchite, tosse convulsa, asma, tuberculose, pneumonia, etc., um remédio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa de correio 722.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

Casa fundada em 1807

45 RUA LUZ DE CANOES 47

Os Srs. mutuários podem reformar ou resgatar as suas cédulas até a véspera desse dia.

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUMO AGRADAVEL

As cascas, espinhas, empingens, panno, sardas e todas as erupções cutâneas desaparecem com o uso do sabão. É o que unicamente embelezou e amaciou a cutis. A venda em todas as casas de perfumaria, farmacia e drogarias.

Deposito: SILVA GOMES & C.
S. PEDRO 39, 40 E 42

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico effiz contra a caspa e queda dos cabellos

VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO

REPARTE & C.

Approvada pela directoria do studio publico. Premiada com medilha de ouro na exposição nacional de 1908

PEÇAM JUVENTUDE ALEXANDRE

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Joga-se com 15 milhares

EXTRAÇÕES

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000\$000

Por 10\$000

Tem duas terminações

Quarta-feira, 17 do corrente

20:000\$000

Por 5\$000

Bilhetes à venda em todas as casas loterias do Estado.

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)

Dose: 1 colher de café, 3 ou 4 vezes ao dia.

Pharmacia do D'GONTHIER, 7, Rue de Valenciennes, PARIS

Excitações Nervosas

DOR, ENDOURAMENTO, VERTIGES, PALESTRAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS DOENÇAS NERVOSAS

ALLIADAS E CURADAS pelo

FERRO QUEVENNE

Em 4 multas, instantaneamente e sem esforço no momento do tomar o líquido qualquer (infusão de erva, água aromatizada, etc.)